ANNO LXXII — Terça-feira 29 de Dezembro de 1896 — NUMERO 296

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	8$000
Por seis mezes adiantados	15$000
Por nove mezes adiantados	22$500
Por um anno adiantado	30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido	9$000
Numero avulso de dias anteriores	$200

AVISO

Continuando na antiga praxe estabelecida pelo *Diario de Pernambuco*, vimos offerecer aos nossos bons assignantes, que mandarem, até o dia 31 abonar suas assignaturas do anno de 1897, os livros constantes da relação abaixo descripta, sendo os da 1.ª serie 1 volume e os da 2.ª dous, á escolha.

1.ª SERIE

O Grande Industrial.
Portugal de Cabelleira.
A Capital Federal.
Lupe.
Bilhetes Postaes.

2.ª SERIE

Collecções escolhidas: —O crime—O Medico Assassino—Um Coração de Mulher — A Bruxa do Monte Cordova —A Rainha dos Estudantes—Uma Excentrica— Os Prazeres do Rei — Soror Philomena — Vogando— Pedro e João — Aventuras de Tartarin — O Amigo Fritz.

Bibliotheca Economica: —A Mestra—Romance de um Actor Dramatico—João das Galés—O Romance de Uma Cantora — Um Drama de Minas—Joanna d'Armillac — Lua de Mel—O Jogador—Lyra do Trovador.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 27 de Dezembro.

Foi demorada a conferencia que teve o vice presidente da Republica com o ministro da industria e viação a respeito do arrendamento das ferro-vias, assentando-se nos decretos, que amanhã serão assignados, relativos a este negocio e ao resgate do papel moeda.

Assistio a mencionada conferencia o Sr. Odorico Costa, antigo delegado do governo em Londres, cujos serviços é provavel que sejam em breve aproveitados.

— Foram assignados hontem decretos de nomeações para a guarda nacional de diversos Estados.

— Conferenciaram o vice-presidente da Republica e os Drs. Arthur Rios Severino Ribeiro e Didimo sobre nomeações para o Tribunal de Contas.

— Está nomeado inspector em commissão da Alfandega de Aracajú o Sr Francisco Antonio de Oliveira e Silva, inspector da extincta Thesouraria da Fazenda do Ceará.

— O partido republicano federal dirigio ao governo uma moção reclamando providencias no sentido de evitarem-se os embaraços creados pelos poderes municipaes ao exercicio do direito popular do voto, por subnegação de titulos eleitoraes e sobre varios protestos.

— Correm ás urnas muitos eleitores, sendo notavel o interesse tomado pelo povo na eleição municipal a que procede-se, e cujo resultado á ultima hora assignala o vencimento do partido republicano federal.

Rio de Janeiro, 28 de Dezembro, á 1 hora e 35 minutos da tarde, recebido na estação ás 4 horas e 5 minutos e entregue as 4 horas e 15 minutos.

O partido republicano federal na eleição municipal, que hontem teve logar, venceu o pleito.

A opposição apenas conseguio collocar um seu candidato no 3.° districto do Rio de Janeiro.

— Serão nomeados para o Supremo Tribunal os Srs. Manoel Murtinho, Belfort Vieira e João Barbalho.

— A missa celebrada em suffragio da alma de Joaquim Lucio foi extremamente concorrida.

— Falleceram as consortes do Dr Leandro Ratisbona e do Sr. Leão Teixeira, gerente do *Jornal do Brasil*.

— A taxa cambial fechou a 8 5[8.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 DE DEZEMBRO DE 1896

Resgate do papel moeda

I

Foi a 7 do corrente mez que o Senado Federal approvou definitivamente o projecto de encampação das emissões bancarias, projecto, ha poucos dias, sanccionado pelo illustre cidadão Vice-Presidente da Republica.

Esse mesmo projecto, hoje lei do paiz, consigna disposições e providencias relativas ao resgate do papel-moeda.

Fere desde logo a attenção de quem o lê meditadamente o facto curiosissimo de encontrarem-se reunidas em uma mesma lei disposições de caracter antagonico, antitheticas, inconciliaveis.

Parece que actualmente predomina em nosso Governo o pensamento de substituir no menor espaço do tempo possivel, todo o nosso meio circulante em papel, por moeda metallica. Foi com esse intuito que o Governo armou-se da autorisação do Congresso para arrendar as estradas de ferro da União; são inspiradas por essa mesma idéa todas as outras medidas por elle solicitadas ao poder legislativo, principalmente depois que se acha a frente da administração o illustre Sr. Dr. Manoel Victorino Pereira.

Si assim é, si o projecto votado a 7 do corrente pelo Senado, em seus arts. 3°, 4 e 5° e respectivos §§ consigna todas essas medidas com tal fim reclamadas pelo poder executivo, como comprehender-se, como justificar-se o facto de autorisar esse mesmo projecto uma nova emissão de papel moeda, porque não é senão uma emissão desfarçada a substituição dos *bonus* emittidos pelo Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil por notas do Thesouro.

A quantia de *bonus* actualmente em circulação eleva-se a oitenta mil contos de réis (80.000:000$000). São titulos de credito de uma instituição bancaria que por elles se obriga ao pagamento de juros.

Substituil-os por sedulas do Thesouro Nacional poder-se-hia considerar cousa muito diversa de uma nova emissão de papel-moeda no valor de oitenta mil contos de réis?

Dir-se-ha, porventura, em defeza da disposição legal, que ella é perfeitamente acceitavel, porque procura uniformisar, para os effeitos do resgate, a responsabilidade do Governo relativamente á totalidade do nosso meio circulante, responsabilidade até então directa quanto ao papel-moeda por elle emittido, e indirecta quanto ás emissões bancarias.

A allegação é capciosa; pertence á classe das que, á primeira vista parecem indestructiveis, mas que em realidade valem tanto quanto a solidez dos castellos de cartas; poderiamos refutal-a esmagadoramente, mas nos dispensamos da tarefa, porque o nosso fim é outro. Acceitamos mesmo que, para os effeitos do resgate, essa uniformisação da responsabilidade do Governo relativamente ao total do nosso meio circulante em papel seja uma necessidade... Mas... a pergunta salta-nos do bico da penna imperiosamente: Em que é que essa allegação modifica o caracter de emissão desfarçada que sem grandes esforços se descobre na conversão de oitenta mil contos de réis de *bonus*, isto é, de titulos de credito de uma instituição bancaria, em sedulas do Thesouro, isto é, em mais oitenta mil contos de papel-moeda propriamente dito?

Prescindimos da resposta, porque de ante-mão a imaginamos: um mundo, de subtilezas, uma teia inextricavel de argucias, e, sob esse manto apparatoso, a impossibilidade de refutar-nos, muito mal escondida.

O facto, portanto, é que temos uma lei que, a pretexto de providenciar sobre o resgate do papel-moeda, acrescenta de oitenta mil contos a emissão já existente.

E será effectivamente uma necessidade imprescindivel esse resgate, nas condições actuaes de nosso paiz?

Em que peze á quasi totalidade dos que se têm occupado do assumpto, por paradoxal que pareça nossa opinião, não duvidamos declarar que não nos alistamos na fileira dos defensores da preconisada medida.

Fossem outras as condições presentes do Brazil e perfilhariamos gostosamente a idéa; mas infelizmente assiste razão sobeja ao nosso modo de proceder.

Não nos accusem de retrogrados, não nos acoimem de pessimistas: a accusação doer-nos-hia, por injusta.

Um rapido olhar lançado sobre as circumstancias actuaes do Brazil basta para justificar-nos:

Somos ainda, por infelicidade nossa, um paiz sem industria, de uma producção resumidissima, em face dos extraordinarios recursos de que nos dotou a natureza prodiga.

Sendo certo que a facilidade do transporte, em virtude da existencia de desenvolvidos meios de communicação, é um dos maiores estimulos da producção, é clarissimo que entre nós não poderá ter senão desenvolvimento minimo, porque minimo, insignificante mesmo diante da vastissima extensão do noso territorio, é o cabedal que possuimos relativamente a estradas de ferro e quaesquer outros meios que facilitem o commercio de nossos productos.

Não é, porem, somente esta a causa do valor diminuto de nossa producção. A indolencia natural que caractisa o brazileiro, resultante da convicção de que não morrerá de fome, si empregar no cultivo do solo a menor somma possivel de esforços, é tambem um dos mais poderosos factores da nossa pobreza productora.

O resultado é que, quasi nada produzindo, quasi tudo importamos.

Podemos affirmar, sem receio de contestação, que apenas dous productos cultivamos que vantajosamente offerecemos ao extrangeiro em troca de tudo quanto os transatlanticos despejam em nossos portos:—o café e a borracha.

O algodão que colhemos é tão pouco, que todo é consummido dentro do proprio paiz pela incipiente industria de tecidos. O mesmo acontece com o assucar, de que apenas exportamos quantidade insignificante de typos inferiores. Os outros productos nossos são tão mal explorados, tão parcamente cultivados, que nos dispensamos de enumeral-os.

E fatal, por consequencia, no Brazil, o excesso da importação sobre a exportação, nem se comprehende que seja de outro modo, quando, só possuindo para offerecer á procura extrangeira o café e a borracha, tudo o mais recebemos do extrangeiro, desde palitos para dentes até o gado abatido em nossos matadouros.

Este excesso da importação, emquanto subsistir, permitte que seriamente se pense em resgate do papel-moeda, maxime não sendo total o resgate?

O ouro que nos vier ás mãos, por effeito das transacções do governo, voltará sem duvida novamente aos cofres dos que nol-o remetteram. E' porventura, de suppor que não haja depreciação do papel-moeda, coexistindo elle com o ouro?

A resposta não pode absolutamente ser affirmativa.

E basta, por hoje.

PARTE OFFICIAL

Secretaria da Justiça

DESPACHOS DO EXM. SR. CONSELHEIRO GOVERNADOR DO ESTADO, DO DIA 26 DE DEZEMBRO DE 1896.

Josepha Catharina de Oliveira, professora, pedindo pagamento dos alugueis da casa em que funccionou a escola por ella dirigida no povoado Abreu de Una do municipio de Barreiros, durante os mezes de Julho e Agosto do cadente anno.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Francisco Antonio Xavier, carcereiro effectivo da cadeia da Villa de Flores, pedindo pagamento de seus vencimentos correspondentes ao periodo decorrido de 16 de Março a 31 de Dezembro de 1895, quando deixou de exercer o referido cargo.—Deferido nos termos do officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
C. Moraes.

Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO EXM. SR. CONSELHEIRO GOVERNADOR DO ESTADO, DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 1896.

Directoria da Associação Commercial Beneficente, pedindo pagamento da quantia de 750$000 proveniente do aluguel do salão em que funcciona a Bolsa Commercial.—Informe o Sr. Dr. Director Gerel do Thesouro.

Maximo Antonio de Almeida, pedindo restituição dos impostos de industria e profissão que demais pagou.—Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Dia 18

Bacharel Antonio Francisco Regueira Pinto de Souza, Juiz do 1º districto do municipio de Gamelleira, pedindo pagamento da gratificação a que tem direito por ter feito parte da commissão a que se refere o Regulamento de 8 de Julho de 1895.—Escripture-se.

Francisco Ignacio Pinto, pedindo para ser-lhe restituida a quantia de 250$250 a que tem direito.—Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Generosa Ramos Fernandes de Carvalho, professora publica, pedindo o favor constante do § 2º art. 33 do Regulamento do Monte-Pio —Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Dia 19

J. T. Carreiro, recorrendo da decisão do Dr Inspector da Alfandega concernente a restituição de 346$500 que de mais pagou sobre 500 saccos de assucar mascavado. Ao Sr. Dr. Inspector da Alfandega para informar.

Augusta Leopoldina Spencer Netto, professora publica, pedindo restituição da importancia descontada dos seus vencimentos para a joia do Monte-Pio.—Restitua-se.

Dia 21

Fielden Brothers, pedindo pagamento da quantia de 46$600, importancia da illuminação externa da Recebedoria do Estado nos mezes de Setembro a Novembro ultimos —Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Bacharel Augusto Emilio da Fonseca Galvão, Juiz de Direito, pedindo para pagar de uma só vez a joia do Monte-Pio.—Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Antonio do Carmo Almeida, gerente da Companhia Thelephonica, pedindo pagamento das importancias relativas ao serviço dos apparelhos collocados nas Repartições Publicas.—Pague-se de accordo com a informação da Directoria Geral da Secretaria da Fazenda de 17 do corrente sob n. 917.

Antonio Benedicto de Albuquerque Pernambuco, funccionario publico, pedindo para pagar de uma só vez a joia do Monte-Pio —Como requer.

Rosa Amelia de Castro Muniz e Maria Victoria de Jesus, professoras publicas, pedindo o favor constante do § 2º art 33 do Regulamento do Monte-Pio. —Como requer.

Carlos Adolpho de Avelar Alchorne e Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, pedindo igual favor.—Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Banco Commercial do Rio de Janeiro, replicando da decisão proferida na petição em que representou contra o procedimento do Banco Emissor de Pernambuco que deixou de entregar-lhe a importancia dos coupons de juros vencidos das apolices da divida do Estado de que é portador.—Informe o Banco Emissor de Pernambuco.

O mesmo, pedindo não só em garantia do Estado, como do Supplicante, que fique detida no Thesouro a quantia correspondente aos juros das apolices da divida publica do Estado de que é portador. Informe com urgencia o Banco Emissor de Pernambuco

Secretaria de Estado dos Negocios da Industria

DESPACHOS DO EXM. SR. DR. GOVERNADOR DO DIA 23 DE DEZEMBRO DE 1896

Balbina Maria da Conceição, pedindo pagamento de lavagens de toalhas e guardanapos para o serviço do Instituto Vaccinogenico do Estado. Attendido, nos termos do officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Wilson Sons & C. Limited, pedindo pagamento da construção de uma chaminé para os fornos de incineração do lixo.—Attendido nos termos do officio desta data ao Dr Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Bacharel Raymundo Honorio da Silva, reitor do Internato Frei Caneca, pedindo para gozar as férias nessa capital.—Como requer.

O porteiro,
Archias Mafra.

Tribunal do Thesouro

DESPACHOS DO DIA 24 DE DEZEMBRO DE 1896

Manoel de Souza Padilha. —Deferido de accordo com as informações.

Aristheu Pinheiro & C. — Dê-se provimento ao presente recurso, de accordo com as informações da Recebedoria.

Maria Marcionilla Pereira Lima.—Deferido, ficando porém mantida a fiança até completar-se a indemnisação.

Abaixo assignados negociantes de Barreiros. —O Tribunal deixa de tomar conhecimento do presente recurso por ter sido interposto fóra do prazo legal.

Antonio Gonçalves de Azevedo. —Deferido, afim de ser considerado irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 60 á rua do Barão da Victoria aquelle que no mesmo pavimento terreo vier a estabelecer-se.

Collector de Serinhaem. —Indeferido, visto como o engenho «Cachoeira Bella», outr'ora Cachoeira Grande, pertence ao 1.° districto do municipio de Gamelleira, ex-vi do Decreto de 27 de Dezembro de 1890, que alterou a lei n. 1 057 de 7 de Junho de 1872, bem assim todas as demais disposições de leis anteriores que regulavam a especie.

Abaixo assignado dos negociantes de louça nesta cidade.—Indeferido em vista das informações ministradas pela Recebedoria do Estado.

Rodolpho Gomes da Silva Filho, Severiano Vieira da Paz, José Soares Fernandes de Oliveira, Gonçalves Filho & C.ª, Figueira & Silva, Firmina Ferreira Góes, Francisco da Costa & C, Domingos Amorim & C, Carneiro & Sobrinho, Caetano Pacheco da Silva, Antonio Cecilio dos Santos Marques, Aguiar & C, José Alves da Silva, José Ferreira Souto, José Ferreira, José Gomes Ferreira & C, Gomes & Irmão e José Anacleto do Nascimento.—Restitua-se opportunamente.

O protocolista,
Amaro A. Boudoux.

Directoria Geral do Thesouro

DESPACHOS DO DIA 26 DE DEZEMBRO DE 1896

Brooks & C. e Xavier de Simas & C.—Volte ao Sr. Dr. Administrador da Recebedoria para que informe se os peticionarios foram incluidos na classe n 32.

Barbosa Siqueira & Bastos —1ª Secção do Contencioso para os devidos fins.

Dr. Alberto de Mendonça, Companhia Pernambucana e Laurenio Gonçalves de Azevedo. —Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

Dia 28

Augusta Leopoldina Spencer Netto, Augusto Xavier Carneiro da Cunha Luiz Gonzaga de Menezes Junior, Abilio Galvão, Henriqueta Amalia de Menezes Lyra e Companhia Refinadora Mercantil.—Ao Exm° Sr. Dr. Governador.

Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva. —Ao Sr. Dr. 1° Procurador dos Feitos.

Maria Francisca e Francisco José da Silva —Ao Sr. Dr. Administrador da Recebedoria para mandar fazer as notas.

Simões & C.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Viuva Torres & Irmão —Informe o Sr. Collector de Palmares.

Manoel José de Barros Mello e bacharel Daniel Germano de Aguiar Montarroyos.—Certifique-se.

Borges Leal & C. —Informe a Secção do Contencioso com relação aos anteriores exercicios.

Luiz de Oliveira Lima, Felippe Henrique Girão, Antonio de Souza & C. e Diogo Barreto de Mello Rego.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Companhia Industrial Assucareira, Josepha Catharina de Oliveira, J. W. de Medeiros e Maria Victoria de Jesus.—Informe o S. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

O protocolista,
Amaro A. Boudoux.

Secretaria da Industria 2.ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Expediente do dia 28 de Dezembro de 1896

Rodrigues Lima & C e Joaquim Nogueiral & C pedindo para mandar examinar café. — Ao Dr. commissario do 4.° districto para examinar.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. commissasio do 4.° districto, os predios ns 2 da rua do Barão de Itamaracá e 9 da rua de Pedro II.

Pelo Dr. commissario do 1.° districto, o predio n. 52 da rua da Palma.

O official,
Miguel Nunes Vianna.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 22 DE DEZEMBRO DE 1896

Anna Carolina Cesar de Mello.—Encaminhe-se.

Dia 26

Dina da Silva Coutinho, Balbina Firmina da Roza Leal, Luiz Carlos de Carvalho Paes de Andrade, Olindina Petronilla de Barros, Carlos Adolpho de Avellar Alchorne e Aprigio Braz de Oliveira Lima, professores publicos. —Encaminhe-se.

O porteiro,
Manoel Joaquim de Avellar.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 281. Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 28 de Dezembro de 1896.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, mui digno governador do Estado de Pernambuco.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 26:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, João Francisco de Freitas, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2.° districto da freguezia da Boa-Vista, José Avelino de Souza, por disturbios.

Hontem não foi individuo algum recolhido aquelle estabelecimento.

— Communicou-me o subdelegado da Torre que no dia 24 do corrente mez, por volta das 11 horas da noite, no lugar Taquary, do mesmo districto, o individuo de nome José Gomes da Silva, conhecido por Caboclinho disparou tres tiros de rewolver contra João Thomaz da Silva, ferindo-o gravemente.

A mesma autoridade fez vistoriar o offendido e contra o criminoso, que evadio-se, procede ás necessarias diligencias.

— Communicou-me o subdelegado do 2.° districto da freguezia da Boa-Vista que no dia 24, á noute, na aldeia do 14°, os individuos José Caetano e João França, armados de cacete, espancaram a José Victorino da Silva e Antonia Francisca de Jesus.

Aquella autoridade, logo que teve conhecimento do facto, ali compareceu e fez vistoriar os offendidos pelos medicos da policia e contra os offensores que evadiram-se, procede de conformidade com a lei.

— Communicou-me hoje o Administrador da Casa de Detenção que o individuo que fôra ali recolhido no dia 24 d'este mez á ordem do delegado do 1.° districto da capital, como gatuno, é o mesmo que se acha pronunciado pelo juiz do 5.° districto municipal, no art. 330 do Codigo Penal.

Saúde e Fraternidade.

O questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 28 de Dezembro de 1896

Joanna Digna da Costa Patrão, Manoel José da Costa, José Antonio da Costa Fernandes, Miguel Baptista de Oliveira, José Ricardo da Costa, Joaquim José Silveira, Guimarães & Silva, Dr. Bernardino Alves Maia e Manoel Sebastião de Araujo Pedroza.—Informe a 1.ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

Rio Grande do Sul

Acaba de effectuar-se a eleição previa dos candidatos do partido republicano ao Congresso Federal, nas proximas eleições, cuja chapa geral e definitiva a que o partido resolveu suffragar, é esta:

Para senador, o Dr. José Gomes Pinheiro Machado.

Para deputados—pelo 1° districto, Dr. Plinio Casado, advogado; tenente-coronel Francisco Alberto Guillon, lente da Escola Militar; Dr. José de Almeida Martins Costa Junior, advogado e Dr. Marçal Pereira Escobar, advogado; pelo 2° districto, Dr. Possidonio Mancio da Cunha Junior, capitalista; tenente-coronel Francisco de Paula Alencastro e coronel Apparicio Mariense da Silva, pelo 3° districto, Dr. Victorino Ribeiro Carneiro Monteiro, advogado; Dr. Rivadavia Corrêa, industrialista e Dr. Manoel Pinto Barbosa, advogado; pelo 4° districto, Dr. Arthur Pinto da Rocha, jornalista; coronel Vespasiano Gonçalves de Albuquerque e Silva, engenheiro e Dr. João Py Crespo advogado; pelo 5° districto Dr. Alexandre Cassiano do Nascimento, advogado; Dr Antonio Candido de Azevedo Sodré engenheiro e Dr. Manoel de Campos Cartier, jornalista.

A julgar pela imprensa respectiva, os partidos da opposição, republicano federalista e republicano liberal, acham-se interessadissimos no pleito.

— Continuam a «Republica» e a «Federação» a discutir se podem ou não votar os eleitores excluidos do alistamento, apresentando titulos.

— A Associação Commercial da cidade de Pelotas, e do Rio Grande, recebendo telegramma da sua congenere, em que convidava-a a secundar o pedido, ao governo, de não serem suspensos os trabalhos da estrada de ferro no trecho de S. Sebastião a S. Gabriel, respondeu o seguinte:

O Congresso que é o unico competente para a votação das verbas do orçamento, encerrou suas sessões; a ninguem pode-mos mais reclamar a lei do arrendamento das estradas ... dos.

— Dizem que o general Silva Tavares escreveu ao general Menna Barreto, affirmando não só serem menos verdadeiros os boatos de que elle e seus companheiros ... tentaram fazer nova revolução no Estado, como que não tentaram nem tentarão perturbar a paz.

O general Menna Barreto segue para o Livramento afim de assumir o commando do 5° regimento de cavallaria e da respectiva guarnição.

— «O Canabarro» folha brazileira que se publica na Rivera, Estado Oriental, publicou o seguinte:

«Jornalistas estrangeiros neste paiz vemo-nos na necessidade de vir explicar a nossa attitude perante os lamentaveis acontecimentos politicos que estão aqui se desenvolvendo.

Ante a lamentavel situação porque actualmente atravessa a Republica Oriental, «O Canabarro»—periodico politico, mas, politico brazileiro—guardara completa neutralidade, limitando-se unicamente ao papel de noticiarista, sem emittir opiniões e nem se quer fazer commentarios.

Em ambos os partidos aqui combatentes nós contamos com amigos dedicados a quem jámais poderemos negar todo e qualquer serviço particular que nos fosse demandado, mas, nós, na imprensa, representamos a collectividade, um partido forte que está em activa lucta no Brazil, e por conseguinte, não podemos como orgão que somos desse grande partido, apoiar esta ou aquellas das facções partidarias ora em cugna nesta Republica.

Como estrangeiros amigos desta bella patria, de todo o coração lamentamos a lucta intestina que acaba de produzir aqui.

E' esta a nossa attitude e esta deve ser tambem a de todos os nossos amigos aqui residentes e até mesmo a dos residentes na fronteira do Estado do Rio Grande do Sul.

Os chefes federalistas rio grandenses garantimos, pensam como nós e por essa razão não trepidamos em aconselhar a todos os nossos correligionarios a mais completa abstenção nesta lucta intestina.

Sendo este o proposito do partido federalista ousamos esperar que ás dignas autoridades orientaes não violentarão os nossos amigos obrigando-os á tomarem armas em favor desta ou daquella facção partidaria. E se contra a nossa espectativa isto vier a succeder os nossos amigos encontrarão sempre nas colomnas d'«O Canabarro» lugar preferente para suas reclamações.»

Dias depois de ter publicado este escripto «O Canabarro», suspendeu temporariamente sua publicação.

— Consta que será fechado até o fim do mez o escriptorio da estrada de ferro da Porto Alegre Uruguayana que está funccionado na cidade do Rio Grande.

— Hoje, devido ás chuvas, desabou a casa onde moravam Maria Joanna dos Santos e um filho menor, que morreu sendo retirada dos escombros gravemente ferida.

Chegaram no dia 16, os orientaes Oviedo e Sanches, implicados na revolta, acompanhados do alferes de cavallaria Mesquita Telles.

Assignaram o compromisso de não mais tomar armas contra o seu Governo, sendo postos em liberdade.

Estive com elles no hotel onde estão hospedados: Sanches pouco falla e Oviedo mais expansivo diz não estar desanimado do fracasso e satisfeito por ter combatido pela liberdade da Patria.

— São esperados o revoltoso Carazo e mais quatro blancos, que serão internados, sabendo-se já que chegaram a Bagé, escoltados por uma força de cavallaria 40 revoltosos orientaes, que se apresentaram ás autoridades.

— Na «Fronteira,» de Quarahy, de 8 do passado, lê-se o seguinte:

«Tem prendido a attenção publica, nestes ultimos dias, o desappparecimento de dous irmãos austriacos, José e Luiz Armani que residiam com suas familias em uma chacara, sita nas immediações da cessa xarqueada.

Os irmãos Armani sahiram de sua habitação sabbado da semana passada armados, um

de espingarda de caça e outra de uma clavina Remington, com [illegible] da fazenda pertencente á successão de Gaudencia Baptista, declarando [illegible] familias que [illegible] çar nos mattos que bordam a margem direita do Quarahy.

Não tendo regressado os mesmos domingo, foi a escolta enviada e immediatamente o activo subdelegado de policia [illegible] dos proceder [illegible] mava.

Apezar, porém, dos esforços e empenho da digna autoridade, não foi possivel encontrar a policia o paradeiro dos infelizes austriacos, suppondo-se com todo o fundamento que hajam sido mortos, pois que foram encontradas na costa as botas que calçavam os desapparecidos, e, ao lado desses objectos, um cavallo tordilho morto á bala, havendo tambem vestigios de sangue, tudo indicando ter sido aquelle local o theatro de uma lucta sangrenta.

Descobertos [illegible] vehementes indicios, a autoridade auxiliada por grande numero de particulares, continuou as suas pesquizas durante dous dias consecutivos, não só pelos mattos, como tambem em sangas, brejos e outros lugares que se prestavam para a occultação dos corpos dos infelizes, sendo ainda desta vez infructiferos os esforços empregados.

Das diligencias até agora procedidas apparecem como indiciados no crime, de que nos occupamos os irmãos Landelino e Sylvio Aristimunho, que tem gados em costeio em campos da referida fazenda.

Deu motivo á suspeita da autoridade, corroborada, aliás, pela voz publica, o facto de apparecer, nestes dias, ferido, o primeiro daquelles cidadãos.

Como cumpria, a autoridade mandou proceder ao respectivo exame de ferimento, convidando para peritos os Drs. Cardoso de Menezes e Menezes Pinto, que responderam aos quesitos formulados pela autoridade.

Interrogado Landelino sobre a origem do ferimento que apresenta, declarou ter sido elle casual, em occasião que, correndo uma carreira com seu irmão, rodou o cavallo em que montava dando esse facto lugar a que disparasse uma pistola que trazia á cinta e que lhe produzio o ferimento em questão.

A bem da justiça muitas pessoas tem sido chamada á policia para referirem o que sabem ou têm ouvido dizer sobre o facto criminoso, não havendo ainda deposto algum que projecte luz sobre o acontecimento, que tanta impressão tem causado ao publico.

Baseado somente nos indicios que acima apontamos, o subdelegado de policia requereu a prisão preventiva dos irmãos Aristimunhos que já se acham sob custodia.

Estes constituiram seu advogado ao Dr. Francisco Marques da Cunha, que acceitou a causa e promove perante a autoridade competente a defeza dos indiciados.

— Em Alfredo Chaves foi barbara e covardemente assassinado Egydio Francisco, cujo corpo foi encontrado queimado. O movel do crime foi o roubo, achando-se presos os assassinos.

— Nos dous ultimos dias tem chovido torrencialmente, crescendo muito o volume das aguas dos rios Taquary, Jacuhy e outros.

— O «Itaituba», que se suppunha naufragado pela demora da chegada, sabe-se que chegara ao Desterro sem incidente algum de consequencia, apezar da viagem ter sido tormentosa pelo tempo.

S. Paulo

Sob a presidencia do general Glycerio, reunio-se no dia 16 a commissão central do partido republicano federal, ficando resolvido apresentar o eleitorado do partido a chapa conforme a apuração dos votos recebidos dos directorios da capital e localidades do interior do Estado, a qual é a seguinte:

Senador, Dr. Cerqueira Cesar.

Deputados: 1.º districto, Drs. Permiano Pinto, José Robião, José Piaquer e João Galvão Carvalhal; 2.º districto, coronel Manoel Dominques de Castro, Drs. Alfredo da Rocha e Granadeiro; 3.º districto, Drs. Gustavo de Godoy, Costa Junior e Oliveira Braga; 4.º districto, Drs. Adolpho Gordo, Bueno de Andrade e coronel Fernando Prestes; 5.º districto coronel Fernando Lucas de Barros, Drs. Cesario de Freitas e Edmundo da Fonseca; 6.º districto, Drs. Alfredo Ellis, Cesario Motta e coronel Paulino Carlos; 7.º districto, general Francisco Glycerio, Drs. Arthur Diederichsen e Rodolpho Miranda.

O [illegible] candidato a deputado pelo 1.º districto.

— Na camara passou em terceira discussão o projecto denominando Maporanga a actual cidade do Espirito Santo de Batataes.

Passou tambem em 3ª discussão o projecto autorisando a introducção de 60.000 immigrantes.

Passou finalmente em discussão unica o projecto autorisando o governo a abrir credito para cobrir com os funeraes de Carlos Gomes, subindo immediatamente á promulgação.

— A minoria da Camara dos Deputados vae offerecer um rico mimo ao seu leader, Dr. Miranda Azevedo.

— Noticia o «Diario Popular» que vinte praças de policia, tendo á frente um tenente, invadiram a casa da rua S. José n. 56, a pretexto de prender um individuo.

Na casa alludida moram estudantes, empregados publicos e do commercio, que ficaram indignados contra a arbitrariedade commettida.

O mesmo jornal chama a attenção do Dr. chefe de policia sob o facto.

O general Francisco Glycerio tem sido visitado por avultado numero de amigos e correligionarios.

— O governo do Estado deu o auxilio de cinco contos de réis ao Orphelinato Christovão Colombo que conta 130 alumnos pobres que alli recebem educação profissional gratuitamente.

Para substituir o finado Padre Marchetti, fundador e director do Orphelinato, pelo bispo diocesano, foi investido daquelle cargo o missionario Natali Pigato.

— Deve realisar-se, na capital, uma assembléa geral extraordinaria dos accionistas da Companhia Paulista, para resolverem sobre uma proposta de reforma dos estatutos, proposta, segundo consta, que tem tambem por objectivo a transformação das acções nominativas em titulos ao portador.

— Ao Dr. Paulo Queiroz, secretario da Fazenda, foram apresentados os processos de arrolamento dos proprios do Estado subordinados aquella secretaria, cujo valor consta ser de 768 contos.

— Reappareceu o jornal italiano de maior circulação no Brazil, a «Fanfulla», completamente reformado, augmentado de formato que ficou igual ao dos diarios da manhã.

— O ministro inglez e o conde Danneskjold seguiram para a estação de Santa Veridiana, onde foram visitar a fazenda do Bejão, um dos proprios nacionaes arrolados pela commissão nomeada pelo governo e calculados em valor maior de seiscentos contos.

— Acha-se nesta cidade o Dr. Victorino Monteiro, tendo chegado tambem o general Pinheiro Machado, que conta demorar-se aqui por uns 2 mezes.

O Dr. Alvaro de Carvalho, secretario da agricultura, acompanhado de uma commissão de engenheiros, visitará amanhã o novo reservatorio da Consolação, examinando detidamente todas as obras do governo, subordinadas á sua secretaria naquelle districto.

— Para a sua fazenda do Banharão segue amanhã no trem das 6,45, o Dr. Campos Salles, presidente do Estado, demorando-se alli cinco ou seis dias.

— No districto do Laranjal, municipio de Tieté, um preto, por motivos de ciumes desfechou um tiro de garrucha contra sua mulher, que estava gravida.

A carga de chumbo penetrou no ventre da mulher, attingindo o feto. Entretanto ambos estão em boas condições.

Rio de Janeiro

A opposição republicana chefiada pelo barão de Miracema, apresentará a chapa de deputados federaes até o dia 18 do corrente.

A eleição aqui e nos municipios visinhos será disputadissima.

A pressão dos agentes do governo sobre o eleitorado é extraordinaria.

— Chegou á cidade de Campos mais um contingente de força publica.

Ignora-se qual o motivo desse apparato bellico, havendo entretanto quem diga que com o apoio dos soldados do corpo de policia pretende-se inutilisar as eleições [illegible]

— Durante o mez de Novembro ultimo foram introduzidos no Estado [illegible] immigrantes.

— Foi concedida, a pedido, a exoneração [illegible] da hospedaria de immigrantes de [illegible], [illegible] nomeado [illegible] da Camara.

— O Dr. [illegible] Petropolis um estabelecimento [illegible] com secções [illegible] aperfeiçoados [illegible] dirigido [illegible] Drs. [illegible]

[illegible] Ouro Preto [illegible] um magnifico hotel, luxuosamente mobiliado.

Minas Geraes

Tem impressionado agradavelmente as providencias tomadas pelo Dr. Paulo Frontin no intuito de melhorar o serviço da estrada de ferro Central, sob sua direcção.

Aguarda-se com anciedade a execução do novo horario, de modo a chegar o trem aqui [illegible] o qual, segundo consta, partirá dahi ás 6 horas da manhã para chegar aqui ás 7 da noite.

Parece entretanto que melhor consultaria os interesses dos mineiros, a partida do trem á mesma hora que actualmente, e a sua chegada aqui ás 6 1/2, o que facilmente se conseguirá com a suppressão de diversas paradas de importancia secundaria.

Muito se espera em Ouro Preto a competencia, actividade e zelo do Dr. Frontin.

— No dia 11 chegou á cidade de Bello Horizonte, o secretario das finanças do Estado, Dr. Salles, sendo esperados o secretario do interior, Dr. Henrique Diniz, e o Dr. Affonso Penna, no dia seguinte.

— Sob a direcção do deputado Mendes Pimentel reapparecerá em 1 de Janeiro a «A Folha», valente jornal republicano, que prestou assignalados serviços a Minas e á Republica.

— Foi julgado em Barbacena o menor Custodio da Cruz Falca, indigitado autor do assassinato do caixeiro Sergio Affonso Alves no conflicto occorrido no hotel Monteiro a 1 de Novembro.

Desusada concurrencia de espectadores assistio aos debates, occupando a tribuna da defeza o Dr. Theophilo Ribeiro, lente da Escola Livre de Ouro Preto, que fallou brilhantemente obtendo a absolvição unanime do accusado.

Na sessão anterior tinha entrado em julgamento Antonio Roberto, pela 4ª vez, assassino do professor Custodio, em Carandahy, sendo condemnado a 30 annos de prisão.

O defensor, Carlos Silva, appellou.

Espirito Santo

Tendo cessado a prohibição da emigração de italianos para o Brazil, é esperada nova leva de immigrantes por conta deste Estado no mez proximo.

— E' geral o enthusiasmo no eleitorado para bater a intervenção central na politica estadoal, pelo que o proximo pleito será renhidissimo.

— Conforme diz a folha «Commercio», a população do Estado está aterrada com as medidas de violencia com fins eleitoraes postas em pratica pelas autoridades policiaes.

Recrutamento e espancamentos são registrados diariamente; o «habeas-corpus», garantia do povo perseguido, completamente postergado; e por isso appella para a justiça federal.

O chefe de policia, porem, diz que é inteiramente falso que se esteja procedendo a recrutamento neste Estado. O governo mantém o prestigio da autoridade e o mais completo respeito á Constituição.

Assim nenhum fundamento tem o «Commercio» em relação á «grève» de trabalhadores da estrada de ferro e outras violencias alli imaginadas com fins puramente eleitoraes.

A inverdade é tão escandalosa que o proprio «Commercio» não animou-se a publicar.

O Estado na melhor paz.

Bahia

Apresentam-se candidatos pelo partido constitucional no districto da capital, conforme consta, os Drs. Cesar Zama e Freire Carvalho Filho.

— Consta que o partido federal apresentará candidatos á eleição de 30, pelo 2.º districto, Milton, Tosta, Francisco Sodré; 3.º, Manoel Caetano, Aristides Galvão; 4.º, Amphilophio, Paulo Guimarães, Vergne Abreu; 5.º, João Dantas Filho, Manoel Adalberto de Oliveira Guimarães, Aurelliano Honorio de Carvalho; 6.º, Eduardo Ramos, Antonio Rodrigues Lima, Nicoláu Tolentino; 7.º, Thomaz Montenegro, Marcolino Moura, Arthur Rios.

— [illegible] o deputado João Neiva, que teve brilhante recepção.

Um vapor e lanchas embandeiradas levaram a bordo do «S. Salvador» muitos amigos e admiradores com uma banda de musica, saltando o recem-chegado no Arsenal de Marinha, onde foi muito cumprimentado por pessoas de todas as classes, com grande enthusiasmo e ao estourar de foguetes.

Os operarios desse estabelecimento entregaram-lhe lindo bouquet.

Prestito numerosissimo com quatro bandas de musica acompanhou o manifestado pelas principaes ruas da cidade até o theatro, onde foi realizada a sessão especial, sendo nessa occasião entregues ao illustre deputado brindes significativos.

Foram pronunciados diversos discursos.

Finda a sessão, João Neiva foi acompanhado á sua residencia com o mesmo enthusiasmo.

Durante todo o trajecto queimaram-se muitas girandolas de foguetes, sendo jogados confettis e flores em profusão.

Diversas ruas, o Arsenal, associações, hoteis e jornaes estavam embandeirados.

O theatro achava-se caprichosamente ornado.

A manifestação foi imponente.

Foi distribuida uma polyanthéa em homenagem ao deputado festejado, collaborada por distinctos litteratos.

Na pagina de honra ha significativa allegoria com o retrato do manifestado.

— O commandante do districto, sem sciencia do governador, ordenou ao major Febronio, commandante das forças contra Antonio Conselheiro, que regressasse a esta capital, depois de já se achar a [illegible] quatro leguas distante da villa de Monte Santo, proximo a Canudos.

O governador tendo sciencia disto ordenou que fossem desligadas da força federal 100 praças e policia que marcharam conjunctamente, mandando que o capitão de policia Virgilio, commandante da força de policia continuasse a marcha até Monte Santo, onde deve esperar reforço.

A 16 deviam seguir praças de policia para serem incorporadas á força que está em Monte Santo: e por esses dias seguirão 100 praças para o mesmo fim.

O coronel Pedreira, commandante do regimento policial, irá assumir o commando das operações. O governo julga esta força sufficiente para destroçar Conselheiro.

— Ignora-se o motivo da grave resolução da retirada da força federal do centro, na actual emergencia e da contra-ordem, impedindo a marcha da força de linha que devia seguir, como estava determinado.

— Parece ter havido desaccordo de vistas entre o commandante do districto e as autoridades superiores do Estado, em face de taes medidas.

Nas regiões officiaes continuam a manter cuidadoso silencio.

Consta, no entretanto, que o que motivou o regresso da força federal, sob o commando de Febronio, foi o governador não querer acceder que marchasse mais uma columna de forças federaes composta de 20 officiaes, tres medicos e cinco boccas de fogo, julgando tudo isto desnecessario e acarretando enormes despesas ao Estado.

— O Dr. Pedro Americano, medico da commissão, dirigio á imprensa telegramma dizendo que a politicagem no Campanario difficulta a acção militar; que os chefes locaes, interessados em negociações commerciaes com Conselheiro retrahem-se criminosamente a prestar auxilio ás forças; e que consta lhe haver importante casa commercial na capital, que protege Conselheiro.

Assumindo a responsabilidade do telegramma, diz o Dr. Americano que, se voltar á capital, tratará do assumpto com toda a independencia.

— Tem sido objecto de conversações a inesperada exoneração do commandante do districto, general Solon.

— O «Jornal de Noticias» extranhando a contra-ordem que mandou regressar á esta capital a força federal que marchára contra Antonio Conselheiro, [illegible] o governo do Estado, que está procedendo com energia, a continuar, podendo contar com o apoio de todos quantos amam a ordem, o regimen da lei e garantindo que existem [illegible] capital promptos a auxiliarem o governo nos encargos [illegible] se precisarem.

— Já seguio força policial [illegible]

— Deixou o commando do districto o general Solon, que passou o exercicio ao coronel Saturnino Costa, director do Arsenal de Guerra.

TRANSCRIPÇÃO

Os impostos em ouro e a crise financeira

(Da «Gazeta Commercial Financeira—Francisco Canelli»):

Não ha a menor duvida que um dos mais bem orientados e um dos mais competentes membros do Congresso Nacional em questões economicas e financeiras é o Sr. Dr. Alcindo Guanabara.

Não queremos com isto fazer a apologia de S. Exc., nem que o presente artigo seja considerado como um acto de devoção, ou, mais vulgarmente, de engrossamento para com S. Exc.

Não, reconhecemos, pura e simplesmente o seu invejavel talento, a facilidade de assimilação, os grandes recursos de que dispõe, pela sua vasta intelligencia e a dedicação sincera pela causa publica, o que demonstrou n'estes ultimos dias, no orçamento de que é relator, e na proposta da cobrança total em ouro dos direitos aduaneiros.

Estamos e estaremos sempre sobre este ponto com S. Exc.

O unico meio para chegarmos a algum resultado pratico no melhoramento do nosso meio financeiro, o mais aconselhavel para chegarmos á ambicionada conversão do papel moeda, é sem duvida alguma, o imposto total em ouro.

O desarranjo economico financeiro por que está passando a Nação Brazileira, é devido, segundo o nosso fraco modo de ver, a duas causas primordiaes:—ao excesso de exportação de valores, sobre sua importação; e ao excesso de importação de mercadorias, sobre sua exportação.

N'essas graves condições, o melhoramento da crise financeira não pode ser obra de um dia, de um pensamento, de uma unica operação; mas depende de tempo bastante, de muito criterio e de um certo e determinado numero de importantes operações financeiras, emprehendidas com a maxima seriedade e raciocinio e sujeitas a uma bem entendida e vantajosa fiscalização, livre de abusos, de partidarismo, de oppressões e de imposições.

Uma d'ellas, como já tivemos occasião de dizer, é o arrendamento da estrada de ferro Central do Brazil; a outra é a sustentada por S. Exc. o Dr. Guanabara, o imposto total em ouro. Perfeitamente.

Quem pensar que o melhoramento do nosso estado financeiro depende de qualquer pequena operação, como seja a de um emprestimo interno, ou mesmo externo, engana-se redondamente.

Não menos se engana quem julgar muito facil e questão de poucos dias o melhoramento do nosso meio financeiro.

O emprestimo, interno ou externo, é um palliativo; poderá curar temporariamente os effeitos, mas não a causa verdadeira do desequilibrio; e esse limitado e temporario melhoramento talvez fosse no futuro causa de outros e maiores defeitos.

Hoje, nas condições em que nos achamos, nem Gioia, Romagnosi, Cavour e Pellegrino Rossi, Ricardo, Mathews e Adam Smith, da Inglaterra; nem Storck da Russia, nem Tracy, Say e Bastiat, da França; nem Sismondi, da Suissa, nem Jefferson e Washington da grande Republica da America do Norte, aqui chegando e animados dos melhores intenções, convergindo suas vistas para o Brazil, com o louvavel intuito de concorrer com o prestigio de seus nomes, para solver essa terrivel situação, poderiam receitar o remedio que em pouco tempo o fizesse prosperar.

O nosso meio economico, hoje tão desorientado, não póde de um momento para outro transformar-se em ordenado systema; não póde fazer o mesmo que Minerva, que armada sahio da cabeça de Jupiter.

E' preciso [illegible] do mal feito e gradativamente melhorar [illegible], conforme exigir a situação, adoptando-se o mais que for possivel na razão directa do nosso desenvolvimento e da nossa prosperidade.

Não depende de um dia, nem de um mez, nem de um anno o nosso bem estar.

Depende de muito maior tempo, de muito boa vontade e de muito boa orientação.

Depende de sensatas e energicas determinações, convenientes ao caso e á gravidade do mal, e adequadas a todo o organismo da nação.

Depende da applicação judiciosa das leis e dos impostos que não se prestem a duvidosas interpretações.

Depende de um systema de colonização criteriosamente destinado a uma vasta producção agricola: descentralizando, como em boa hora se fez, e revertendo este serviço aos Estados, com responsabilidades e direitos transferidos.

De muitas outras medidas de ordem geral depende o nosso bem estar, e sobre tudo de uma severa fiscalização, e d'isso temos prova na arrecadação insufficiente das nossas rendas.

O imposto total em ouro, proposto muito criteriosamente pelo illustrado representante do Districto Federal, era uma medida muito vantajosamente realizavel e de toda conveniencia, si o mercado não tivesse peiorado, si, no fim de contas, a epoca não se tivesse revestido de um aspecto tão triste, tão assustador.

A classe média, de facto, está sendo excessivamente opprimida com o demasiado encarecimento dos generos de primeira necessidade, quasi todos importados.

Mas não é de hoje sómente que S. Exc. pensa em realizar essa idéa; é de muito tempo que S. Exc. deseja o imposto total em ouro, e si, quando pela primeira vez apresentou e sujeitou á approvação da Camara o seu projecto, esta tivesse tomado na consideração que justamente merecia e tivesse sido applicada essa justa medida, á qual já muitas casas importantes do nosso commercio de importação se tinham associado, não tinhamos com certeza chegado ao descalabro financeiro em que hoje infelizmente vivemos.

Mas a verdadeira utilidade das cousas só se póde conseguir por meio da justiça e da equidade, essas duas incognitas.

Bonum ex integra causa, malum autem ex quocumque defectu.

O que justamente nos parece mais acertado é que sejam apresentados diversos projectos, tendentes, ao menos pela intenção, ao nosso melhoramento, e que impere bem claro, bem evidente o pensamento do perigo de confundir a utilidade das cousas com a difficuldade de conseguil-as.

Nós precisamos de trabalho, mas de trabalho que produza, porque acima de tudo precisamos de producção.

Forças naturaes para conseguirmos este «desideratum», que é uma necessidade nacional, temol-as sufficientemente, fornecidas pela natureza, faltando-nos ainda, em grande parte, o trabalho humano, pois que hoje, em vista do grande progresso da mecanica, passa este trabalho a ser substituido pelos instrumentos movidos a vapor, pela agua e pela electricidade, a grande força do seculo.

Mas não é só das forças naturaes e do trabalho humano que vem a producção.

Tres condições, aliás muito importantes, tambem concorrem para a producção, e são aquellas de que nos achamos muito baldos, pelo menos até agora:—sciencia, capital e liberdade.

A concorrencia, que entre nós talvez pudesse dar algum bom resultado, não existe, porque os direitos por demais elevados, prohibitivos até, impedem a formação entre nós de centros productores de primeira ordem, que possam com vantagem substituir a mercadoria que vem de fóra.

A terrivel depressão do nosso cambio, que para alguns parecia poder concorrer para o desenvolvimento da industria nacional, está na pratica dando-nos a prova contraria e mais esmagadora.

De facto, si ha época em que a industria nacional não póde ter medo de concurrencia estrangeira, é justamente a actual do cambio a 8.

Mercadoria estrangeira alguma, com este cambio e com os direitos aduaneiros em vigor, se poderia vender pelo preço da nacional; no entanto as nossas fabricas estão com «stocks» enormes de mercadorias, que não podem vender, ameaçando [illegible] estabelecimentos industriaes mais concorridos da nossa praça.

As tres condições principaes que alludimos, e que mais concorreram para a maxima e optima producção, merecem dos poderes publicos criteriosa ponderação, pois está n'essas tres synthetisadas, para assim dizer, a felicidade estavel de um povo, porque se referem aos tres pontos cardiaes da humana actividade:—Saber, Poder e Querer.

O grande economista italiano Minghetti illustrou no principio da legislatura italiana, com summa dedicação e proficiencia, para que entrasse como um dogma no coração do povo o lemma d'aquella sua bandeira economica, que tanto viveu e immortalisou seu nome.

Esse grande pensador desenvolveu de modo admiravel sua theoria economica, que por outros poderosos pensadores foi conjuntamente melhorada e adaptada ao meio, trazendo a Italia em 26 annos um progresso nas industrias, nas artes, na lavoura e no commercio que talvez nenhuma outra nação obtivesse em menor espaço de tempo.

Por sciencia, diz elle, entendo o conhecimento das qualidades e das forças da natureza, ordenadas e dirigidas ao progresso das artes, e d'este conhecimento a maior copia, o mais diffuso espargimento.

Por capital entendo o peculio, a economia, de qualquer fórma que sejam, contanto que sejam dirigidos á producção.

Por liberdade, emfim, o arbitrio de cada homem fazer o que não offenda a moral e o direito dos outros; do qual arbitrio nasce aquella competencia, ou, como hoje se diz, concurrencia universal, que, em prol da emulação, anima todas as artes e a indefinido progresso as dirige.

Mas voltemos ao ouro e voltemos ao illustrado representante do districto Federal, o Dr. Alcindo Guanabara, para concluirmos essas nossas despretenciosas ponderações com a synthese do pensamento que nos guiou desde o principio e que constitue a maior parte do desejo que temos de ver o engrandecimento e a prosperidade do Brazil.

Somos, como S. Exc., partidarios da cobrança total em ouro dos direitos de importação, porém, na situação precaria pela qual passamos, poderia acarretar um desarranjo ainda maior do que infelizmente já temos.

Como, porém, é preciso principiar a tomar alguma determinação, poderiam os poderes publicos iniciar esta cobrança, limitando-a a 30 ou 40 %.

Além d'isso, e para evitar novas emissões de papel moeda ou emprestimos externos, não cançaremos de aconselhar o arrendamento da Estrada de ferro Central do Brazil.

O resultado pratico d'esse arrendamento constituiria uma entrada no paiz de um capital muitissimo importante, para amortisar grande parte da nossa divida externa e importará em um melhoramento no serviço da estrada, com grande vantagem para o commercio e por conseguinte para o interior dos Estados cortados pela Central.

A nosso ver, seriam estes os meios principaes, mais praticos e efficazes para conseguirmos o bem estar, porque, com outros meios, nos parece estarmos mais longe de o conseguir.

REVISTA DIARIA

4.º anniversario da União Typographica — Conforme fôra deliberado realisou esta esperançosa sociedade a assembléa geral commemorativa ao seu 4.º anniversario de installação, na noite de antehontem.

Assim foi que, reunidos no bello edificio, para tal fim convenientemente adornado, diversos associados e visitantes, teve começo a festividade ás 8 horas da noite, presidindo a reunião o respectivo vice-presidente Sr. Arconcio Branco que foi secretariado pelos Srs. Egydio Cunha e Arthur Moreira.

Após o discurso de abertura da sessão, feito em estylo primoroso, ressaltando os seus elevados conceitos em prol da União Typographica, occupou a attenção do auditorio o orador official Sr. João Ezequiel, que entreteve a assembléa por meia hora salientando os feitos da União [illegible] e ao mesmo tempo concitando a classe a occupar o lugar que lhe é predestinado na communhão social.

Seguio-lhe com a palavra o Sr. Egydio Cunha que saudou a União, e aos seus representantes, fallando ainda o Sr. Arthur Moreira, Francisco Brito e outros.

Terminada a sessão, com o discurso de encerramento pelo presidente, entre calorosos applausos, foi servido um copo d'agua aos presentes, trocando-se as seguintes saudações:

Do Sr. Ignacio Lopes ao Sr. Gustavo Deão Victoriano Tobias, Candido Bastos e Manoel de Oliveira.

Do Sr. João Ezequiel aos Srs. José Rodrigues e Rego Barros.

Do Sr. Custodio de Araujo á commissão administrativa.

Do Sr. Manoel de Oliveira á redacção d'«A União» e ao Sr. Guilherme Patricio.

Do Sr. João Galvão ao Sr. Arthur Moreira e á União Typographica.

Do Sr. Egydio Cunha ao Sr. Ezequiel e Arconcio.

Do Sr. Rego Barros á directoria.

Sendo o brinde de honra á União Typographica pelo Sr. Arconcio Branco.

A fachada do edificio social ostentava primorosa illuminação, estando hasteado o estandarte que foi secundado pelo da digna sociedade Athenêu Musical.

Eis o que foi a festa da digna sociedade a quem mais uma vez saudamos, desejando que todos concorram para dar-lhe o realce que ella é merecedora.

Bazar de prendas — No dia 6 de Janeiro proximo a Sociedade Beneficente dos Empregados da Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, promoverá em seu beneficio um bazar de prendas em Olinda.

Cada bilhete custa apenas 2$000 e dá direito á passagem de ida e volta em primeira classe.

Será, portanto, um bom meio de os nossos leitores proteger a dignissima e humanitaria associação, divertindo-se, e passeiando na legendaria cidade, sem despeza de passagens.

Somos penhorados a distincta associação pelo bilhete com que distinguio-nos, e retribuindo desejamos-lhe um bello resultado da empreza que tomaram á hombros.

Para o Norte — Seguio hontem para o Rio Grande do Norte o distincto Juiz de Direito n'aquelle Estado Dr. Vicente Simões Pereira de Lemos.

Retribuindo a finesa do cartão de despedida que enviou-nos, desejamos-lhe feliz viagem.

Meeting — Conforme fôra annunciado effectuou-se antehontem, as 5 horas da tarde no Largo da Matriz de S. José, o meeting convocado pelo Sr. Dr. João Elysio de Castro Fonseca, candidato pelo 1.º districto d'este Estado no pleito de 30 do corrente.

O Sr. Dr. João Elysio fallou por espaço de 1 hora, sendo applaudido ao terminar.

Divertimento publico — Com admiravel animação tem corrido a diversão publica constituida pelas barraquinhas armadas na praça da Concordia e na rua do Sol.

Já sobe talvez a 30 o numero das barracas que desde o dia 20 funccionam todas as tardes e noutes, attrahindo sempre muito povo que assim busca avidamente um momento para distrahir-se das preoccupações politicas e particulares.

Como os leitores já devem saber é o jogo o principal movel da diversão: cada uma das barraquinhas vende diariamente uma enormidade de séries de bilhetes, em cada uma das quaes ha um premio tentador, relativamente ao custo de cada bilhete; de par com a loteria ha real-jos movendo infinidades de peças musicaes, luzes em profusão, etc, etc, e desta forma temos agora uma diversão inteiramente publica e ao alcance de todos.

— No dia 31 do corrente, á noite, os proprietarios de barracas, em colligação, projectam dar mais realce ao divertimento fazendo queimar na bacia do rio Capibaribe um lindo e valioso fogo de artificio.

Incendio na Bahia — Na capital da Bahia, foi posto das chammas um predio, de 4 andar, sito no Caes Dourado, em cujo pavimento terreo existia um armazem de polvora.

A ruina foi total.

Almanack — Pela Companhia Royal de Seguros foi-nos offerecido um lindo almanack em chromo.

Agradecidos.

Eleição Federal — Realisar-se-ha amanhã a eleição federal.

Fallecimento — No sabbado ultimo, falleceu n'esta cidade, repentinamente, o estimavel moço José Pedro Ribeiro Pessôa, irmão do Dr. José Francisco Ribeiro Pessôa.

O finado contava 26 annos de idade.

Apresentamos os nossos pesames á sua Exm. familia.

Pelos pobres — Commemorando os filhos do finado João Baptista Telles o 3.º anniversario do seu passamento, enviaram-nos a quantia de 10$000 para distribuil-a por viuvas necessitadas, que rezarem um P. N. e A. V. por alma d'aquelle extincto a pedido de seus extremosos filhos.

A distribuição foi feita pelos cartões cujos ns. seguem, podendo as possuidoras receber a quota propria da mão do nosso administrador.

Ns. 163—136—132—124—93—50—12—11—8—3.

Para a Parahyba — Seguindo para o visinho Estado da Parahyba, onde demorar-se-ha algum tempo, apresentou-nos hontem as suas despedidas o nosso collega do «Commercio de Pernambuco», Pereira da Costa Filho.

Muito feliz viagem lhe desejamos e que regresse em breve.

Exames primarios — No dia 4 do corrente, tiveram lugar os exames de aproveitamento na escola do professor Gaspar Regueira Costa, actualmente regida pela professora interina D. Candida de Drummond da Cunha.

O acto foi presidido pelo Dr. Francisco Augusto Pereira da Costa, inspector litterario do 1.º districto da Boa-Vista, e serviram como examinadores o professor Francisco de Paula Lins de Carvalho e a professora D. Candida de Drummond da Cunha, achando se tambem presente o professor Gaspar Regueira, proprietario da cadeira.

O resultado foi o seguinte:

2.ª classe

Augusto Martins Pereira e José F. dos Santos muito adiantados.

3.ª classe

Affonso Infurno e Antonio Domingos da Cruz, muito adiantados.

— No dia 18 do corrente, realizaram-se os exames de classe da escola mixta de Tres Ladeiras, a cargo da professora em disponibilidade D. Anna Maria da Conceição Nepomuceno, cujo resultado foi o seguinte:

3.ª classe

Miguel Gonçalves Chaves e Severina Maria de Jesus, muito adiantados.

Severina Amelia da Costa, Severina Archanja da Conceição, Cecilia Eleutheria da Silva e João Carneiro da Silva, adiantados.

Joanna Maria da Conceição, Alexandrina Joaquina Maria da Conceição e Tarquinia Carneiro da Silva Netto, pouco adiantados.

4.ª classe

José Joaquim da Rocha Vasconcellos, muito adiantado.

Joanna Maria do Espirito Santo e Ozorio Juviniano Galvão, adiantados.

Manoel Bezerra da Cunha, pouco adiantado.

O acto foi presidido pelo Sr. Ursicino Agripino de Albertim, tendo sido examinadores o professor Felippe Benicio e a professora da cadeira.

O parteiro — D'essa obra de Oscar Leal, está publicada a 2ª edição que recebemos.

Conhecido já o nosso juiso sobre o trabalho em questão, limitamo-nos a dar em seguida as razões com que o Sr. Carlos Maia, editor, precedeu essa 2ª edição da obra:

« Publicando a segunda edição do «Parteiro», chamo a attenção dos leitores para as apreciações que n'ella faço reproduzir tanto da imprensa, como de alguns notaveis homens de lettras, que por carta manifestaram ao auctor a sua admiração.

« Devo, porém dizer que pela falta de espaço e de tempo, deixo de reproduzir muitas outras apreciações feitas nos principaes jornaes do paiz assim como do Brazil e do Ultramar, e que julgo sufficiente o presente conjuncto das que provém de differentes partes, para o leitor poder de antemão julgar do merecimento da obra.

« Constando-me que alguem por motivos que não vem ao caso expender, tenciona conforme as circumstancias exigirem, publicar uma terceira edição d'esta obra, em que se farão alterações e accrescimos, declaro que nada tive com a mesma, estando porem de perfeito accordo com o auctor a quem já concedi a annulação do prazo marcado. »

Ao nosso distincto compatriota Oscar Leal, os nossos agradecimentos.

Escola Industrial Frei Caneca — Resultado dos exames procedidos nesta escola nos dias 18, 19 e 20 do expirante:

Algebra, 2º anno, dia 18

Braulio Fernandes da Silva, grão 9.
Francisco de Paula Baptista, idem 9.
José Bellarmino Alcoforado, idem 9.
Joaquim de Araujo Rego, idem 9.
Idelfonso de Araujo Rego, idem 9.

Geometria, dia 18

Braulio Fernandes, grão 6 2/3.
Francisco de Paula Baptista, idem 8.
José Bellarmino Alcoforado, idem 9.
Joaquim de Araujo Rego, idem 6 2/3.
Idelfonso de Araujo Rego, idem 7 2/3.

Foram todos approvados plenamente em ambas as materias.

Nos dias 19 e 20 tiveram lugar os exames de desenho e musica, que consistiram o 1.º na exhibição de trabalhos diversos de desenho de solidos ornatos e paysagens, e arguição sobre desenho linear; e o 2.º na execução de trechos escolhidos, feita pelos alumnos.

Em ambas essas materias, os alumnos em numero de 21, revelaram adiantamento, sendo todos approvados.

Distinguiram-se, porém, no exame de musica, os alumnos José Bellarmino Alcoforado, Thomaz de Aquino Gusmão e Antonio Manoel Caféfa que executaram em grande correcção trechos de operas em clarinete, trombone e flicorne, com acompanhamento de orchestra.

Os exames de musica, desenho, como os de mathematicas, historia e geographia, foram presididos pelo Dr. director geral.

Garanhuns — Escrevem-nos em 23:

« Temos o desprazer de noticiar que falleceu hoje, em consequencia de um fortissimo ataque de febre, o negociante desta cidade Messias Peixoto, que no seio de sua familia deixa um vacuo profundissimo, pois que era muito bom filho e irmão, tanto quanto honesto e laborioso na pratica de sua constante lide commercial.

A sua morte tem sido sentidissima, por todos os que sabem prestar homenagem, onde quer que exista.

Approvação — No dia 26 do corrente foi approvado com distincção em defeza de these na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro o Dr. Newton Augusto Rodrigues Campos, filho do Dr. Antonio Joaquim de Oliveira Campos, digno chefe da commissão de melhoramentos do nosso porto e irmão do Dr. Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado.

Nossas felicitações.

Festa de Nossa Senhora das Mercês — Teve logar antehontem a festa em honra a Santissima Virgem das Mercês, na egreja de S. José de Riba-Mar, a qual constou dos seguintes actos:

Missa solemne a grande orchestra, levando-se a partitura denominada S. Bom-Jesus das Dôres e o credo do Bispo.

No altar, officiaram dous seminaristas e o Rvm. padre Abrantes que celebrou o incruento sacrificio da missa; no Evangelho pregou o Rvm. padre Constantino Gomes de Mattos.

A's 5 horas e meia, teve logar o arreamento da bandeira, que foi conduzida até o templo por varias meninas trajando vestes brancas.

A's 6 horas e meia subio ao pulpito o vigario de S. José, o Dr. José Antonio de Oliveira Lopes, que por espaço de 30 minutos exaltou as acrysoladas virtudes de Maria e as mercês de que ella é dispensadora para os que a imploram.

O «Te-Deum Laudamus» foi o denominado «Rio de Janeiro.»

A' noute soltaram-se varios aerostatos e tocou sempre no adro da egreja uma banda de musica.

O templo estava ricamente adornado e illuminado profusamente.

D. Manoel — No paquete «Las Palmas» seguio hontem para a Bahia o Exm. e Rvm. Sr. D. Manoel dos Santos Pereira, nosso bispo que vae em busca de melhoras para a sua saúde alterada.

O embarque realizou-se pelas 4 horas da tarde, comparecendo ao mesmo muitos sacerdotes e amigos.

Galernos ventos conduzam S. Exc. ao almejado destino.

Vigario de S. José — Por motivos de molestia em sua pessoa, o conego João Evangelista, vigario de S. José, passou o exercicio do lugar ao conego Dr. José Antonio de Oliveira Lopes.

Engenheiro civil — Telegramma particular que hontem nos foi mostrado, dá-nos a noticia de haver completado o curso de engenheiro civil na Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, o nosso co-estadano Antonio de Barros Vieira Cavalcante, filho do Sr. major Manoel Bernardino Vieira Cavalcante.

O distincto moço que agora vê coroados os seus esforços, tem já exercido diversas commissões quer do governo, quer particulares.

Dr. Correia de Araujo — O Sr. Ferreira Junior, director do «Leão do Norte» offereceu-nos um exemplar do retrato do Exm. Sr. Dr. Joaquim Correia de Araujo, digno Governador do Estado.

Está um trabalho que muito honra ao artista que o executou.

Agradecidos pela offerta.

Lanterna Magica — Pede-nos a redacção desse periodico humoristico para scientificarmos ao publico achar-se o seu escriptorio mudado do pateo do Terço para a rua Padre Nobrega ns. 18 a 22.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco — Tendo, segundo nos dizem, sido alterado o horario dos carros das viagens da Estrada de S. Francisco, passageiros dessa estrada pedem-nos para solicitar ao Dr. gerente da Ferro Carril a publicação do novo horario.

Sendo razoavel o pedido ahi o deixamos, confiados no interesse que toma a gerencia dessa companhia em attender as reclamações do publico.

Joaquim Lucio de Albuquerque Mello — O benquisto cidadão, cujo nome serve de epigraphe a estas linhas, era filho legitimo do Commendador Miguel Lucio de Albuquerque Mello e de D. Joaquina Cavalcanti de Albuquerque Mello, e nasceu em Rio Formoso, no dia 21 de Maio de 1854.

Vindo para esta capital, poucos annos depois, aprendeu as primeiras lettras no Collegio Bom Conselho, como alumno interno, revelando [illegible] intelligencia e applicação.

Fez o curso de humanidades sob a direcção dos notaveis mestres Drs. José Soares de Azevedo e Tobias Barretto, conseguindo sempre bôas approvações nos seus exames.

No anno, porém, em que devia matricular-se na Faculdade de Direito, resolveu seguir a vida commercial, realizando este seu anhelo em 1870, no prospero Estado do Pará.

Contrariado depois, por não lhe correr propicia a vida, que elle tão adoptára gostosamente, e sentindo decidida vocação para as luctas grandiosas da imprensa, dedicou-se ao jornalismo com a maxima dedicação.

Proprietario mais tarde do conceituado *Diario do Grão-Pará*, abordou as mais importantes questões, provando a sua capacidade intellectual, e manifestando o seu acendrado patriotismo na defeza das grandes causas.

Em 13 de Outubro de 1878 desposou a Exma. Sra. D. Victorina Aranha de Albuquerque Mello, tendo desta consorcio uma filha.

Em 1881, em viagem de recreio á Europa, visitou Portugal, onde recebeu as melhores provas de consideração por parte da imprensa, e especialmente em Lisbôa onde foi convidado para assistir a algumas sessões em diversas sociedades litterarias.

Regressando, em 1883, tomou parte na gloriosa Campanha Abolicionista, tornando-se, pelos seus ingentes serviços prestados abnegadamente á santa causa dos captivos, um dos maiores heróes da Abolição.

Como recompensa a tão valiosos serviços recebeu o titulo de socio benemerito de diversas Associações Abolicionistas, e medalhas commemorativas da aurea lei redemptora.

Acceitando o regimen republicano, prestou-lhe, com lealdade, todo seu apoio, até que desordens militares, occorridas nos quarteis federaes do Pará, fizeram-n'o agir com vehemencia em favor do exercito, sendo por isso preso em Dezembro de 1890, por ordem do Marechal Deodoro da Fonseca, e escoltado por mais de cem praças do corpo policial, da sala da redacção do «Diario do Gram Pará», onde se achava, para o Arsenal de Marinha, e d'ahi para bordo de um vapor estrangeiro, prompto a partir para o Rio de Janeiro.

Ao fundear, porém, o dito vapor no porto do Recife, enfrentou-se com o illustre Dr. Eutoxio de Britto então chefe de policia, que o poz em liberdade, por ordem do referido Marechal, transmittida em telegramma, demorando-se aqui alguns dias.

Seguindo depois para o Rio, recebeu em sua passagem pelos Estados significativas demonstrações de apreço, por parte da imprensa e de seus admiradores.

O seu desembarque no Rio foi festivo.

Desde a bahia de Guanabara até o caes Pharoux recebeu elle as maiores provas de sympathia e estima de todos os seus collegas de jornalismo, os quaes, em lanchas embandeiradas e com musicas, aguardavam a sua chegada.

Em terra foi muito felicitado por seus admiradores, e abraçado por seus numerosos amigos.

Joaquim Lucio, dias depois de sua chegada á grande capital da Republica, conferenciou com o Dr. Campos Salles, então Ministro do Interior, sobre as occurrencias, que motivaram a sua prisão.

O Dr. Campos Salles, inteirado do assumpto sobre que versou a alludida conferencia, disse-lhe que a sua liberdade tinha sido dada, com a condição, porém, de não regressar ao Pará.

Vendo-se, então, impellido a permanecer no Rio, dedicou-se ainda á imprensa, collaborando assiduamente no «Diario do Commercio».

Amante como era do jornalismo, comprou, em fins do anno de 1892, a empreza do «Jornal do Brazil», tendo a seu lado o eminente Ruy-Barbosa—o mais notavel dos jornalistas brazileiros.

Em 1893 teve de suspender a publicação do seu jornal, por ordem do Marechal Floriano Peixoto, retirando-se n'essa occasião o Dr. Ruy-Barbosa, que seguio para a Europa.

Obrigado a foragir-se diante da cruel perseguição, que lhe moviam, só poude voltar á sua tenda de combate, em principio de Setembro, quando terminou o estado de sitio, mas já sem forças para continuar a ardua tarefa de jornalista patriota, devido á enfermidade, que o accommetteu, durante o tempo em que não se podia bater pela prosperidade da patria, por quem tanto estremecia.

Enfermidade, que zombando dos recursos da sciencia medica, dos carinhos da familia, que o idolatrava, dos desvellos dos parentes, amigos e collegas, poz termo a sua preciosa existencia, que foi tão util á patria, á imprensa e á familia, e por isso mesmo tão lamentada ainda hoje 7.º dia do seu prematuro fallecimento.

A velocidade no mar — Os inglezes estão construindo nos seus estaleiros um contra-torpedo, o «Expresso», que deve deitar 33 nós, ou seja um pouco mais de 61 kilometros por hora. Com esta velocidade a travessia de Calais a Douvres far-se-ha em 40 minutos, a de Marselha a Argel em menos de 13 horas transpor-se-ha o Oceano Atlantico, de Brest a New-York, em menos de 4 dias.

Até agora era a França que occupava o primeiro logar em materia de velocidade dos seus navios. O «Forban» chegou a deitar 31 nós.

Todas as velocidades que se approximam de 30 nós são excepcionaes, mesmo nas marinhas de guerra e são tão custosas que, até hoje, a marinha mercante ainda não as attingio. Nas linhas de paquetes mais rapidos nunca se vio além de 20 nós, e as companhias transatlanticas que põem na carreira navios desta categoria estão longe de tirar grandes interesses com isso.

Os armadores dizem que os «lucros não dão para tanta velocidade,» porque para isso tem

de adquirir grandes machinas que gastem uma grande quantidade de carvão. Assim, os paquetes que fazem carreira para paizes longinquos, como o Brazil, a Africa Austral, a Australia e o Extremo Oriente contentam-se com velocidades economicas, e não deitam mais de 16 nós.

No relatorio do Ministerio das Obras Publicas de França, Mr. Charles Roux fez notar a má situação da marinha mercante franceza; e, no que respeita à grande linha postal do Havre a New York, demonstra que, a França não fez um esforço, succumbirá á concurrencia dos seus rivaes. A França traz na carreira apenas um navio: de 18 1/2 nós, e quanto que os inglezes, os americanos e os allemães têm muitos navios de 19 a 20 nós, navios que a clientella toma de preferencia porque demoram menos tempo no mar que os paquetes francezes. Da França para Argelia os navios francezes deitam uma velocidade moderada; mas é verdade que para ... têm elles concurrencia.

Páo d'Alho—D'ahi noticiam:

« Nesta cidade, no dia 25 do expirante mez, ás 4 horas da manhã, deixou de existir o laborioso e honesto commerciante, José Francisco de Albuquerque Pimentel, socio-gerente da casa commercial que gyra sob a firma «João Pimentel & Irmãos».

Foi victimado por um accesso pernicioso que o accommetteu ás 8 1/2 horas da manhã do dia antecedente; sendo impotentes todos os recursos medicos empregados.

O finado contava 35 annos de idade; era casado ha pouco mais de 2 annos, de cujo consorcio deixa dous filhinhos na orphandade, á mingoa dos carinhos e desvellos do pai extremoso.

Era um bom cidadão; filho exemplar, optimo esposo e pai de familia, sendo geralmente estimado.

Como catholico decidido que era, morreu cercado dos soccorros espirituaes da Religião do Calvario.

A sua morte causou geral consternação á todos os habitantes da mesma cidade.

Ao seu enterro, que teve lugar no referido dia, ás 5 horas da tarde, compareceu avultado numero de amigos, que foram tributar-lhe as ultimas homenagens de reconhecimento e gratidão, de que elle se constituira credor durante a sua curta existencia.

Paz a sua alma e pezames á sua Exm.ª familia.»

Hospital Santa Agueda—Foi o seguinte o movimento deste hospital de variolosos no dia 26 de Dezembro:

DOENTES	SEXOS Masculino	Feminino	Total
Existiam	162	55	217
Entraram	6	1	7
Falleceram	1	4	5
Existem	167	52	219
— Dia 27:			
Existiam	167	52	219
Entraram	2		2
Sahiram	9	3	12
Falleceram	1	1	2
Existem	159	48	207

— Falleceram no dia 26:

Antonio Theodoro da Silva, pardo, 18 annos, solteiro, Bahia.

Maria Magdalena, parda, 19 annos, solteira, Pernambuco.

Joaquina Maria da Conceição, parda, 22 annos, solteira, Pernambuco.

Minervina do Espirito Santo, parda, 35 annos, casada, Pernambuco.

Francisca Maria da Conceição, parda, 25 annos, solteira, Pernambuco.

Falleceram no dia 25:

Manoel José, preto, 20 annos, solteiro, Pernambuco.

Franc...lina Maria da Conceição, parda, 35 annos, solteira, Pernambuco.

Telegrammas retidos—Acham-se retido na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Bahia, para Rodrigues.
De Largo Machado, para Maia.
Do Rio, para Lazaros.
De Agua Branca, para Antonio Gomes.
Da Fortaleza, para Dr. Adelino.
Um aviso do Rio para Ayres.
Da Bahia, para Arthur Muniz.
De S. Paulo, para Pryor.
Do Rio, para engenheiro fiscal de engenhos Centraes e para Santos.
Da Fortaleza, para Dr. Julio Lima.

—

Linhas funccionando regularmente para Norte, Sul e Centro.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1.º andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2ª Publicação

Juvino Candido Pessoa, despachante da Alfandega, residente na freguezia da Boa Vista, com Leonor de Moraes Soares, residente na freguezia de Santo Antonio, solteiros e naturaes deste Estado.

Commissão de melhoramento do porto do Recife—Recife, 27 de Dezembro de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barometro (0°)	Tensão do vapor	Humidad.
6 m.	26,°6	758,mm75	19,mm69	77
9 »	27,°6	760,mm00	19,mm54	71
12 »	27,°8	759,mm50	18,mm92	70
3 t.	28,°0	758,mm00	18,mm74	67
6 »	26,°9	758,mm25	18,mm42	70

Termometros desobrigados ao meio dia. Enegrecido 48,°6. Prateado 36,°4.
Temperatura maxima 28,°75.
Temperatura minima 26,°00.
Evaporação em 24 horas ao sol 4,m9 á sombra 2mm9.
Chuva 0,mm7.
Direcção do vento:
E com interrupções de ENE, NE e ESE de meia noite até 5 h. 22 m. da tarde; SE e ESE alternados até 5 h. 20 m.; E com interrupções de ESE e ENE até meia noite.
Velocidade média do vento 3m52 por segundo.
Nebulosidade média 0 92.

—

BOLETIM DO PORTO

Dia 27 de Dezembro

O baixa mar foi ás 10 h. 00 m. da manhã, registrando a escala 1m05.

O préa mar foi ás 4 h. e 10 m. da tarde, registrando a escala 0m80.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 27 de Dezembro 1895.

Existiam 429, entraram 0, sahiram 1, existem 428.

A saber: nacionaes 385, mulheres 8, estrangeiros 35, mulheres 0, total 428.

Arraçoados 396.

Bons 376, doentes 14, loucos 5, louca 1, total 396.

Movimento da enfermaria—Não houve alteração.

Foram visitados os presos, por 147 pessoas, sendo homens 47 e mulheres 100.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 24 de Dezembro de 1896.

Maria Emilia Carvalho da Silva, Pernambuco, 24 annos, casado, Boa-Vista.
Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Poço.
Lucinda Fonseca, Pernambuco, 54 dias, Boa-Vista.
Maria Francisca da Luz, Pernambuco, 36 annos, solteira, Boa-Vista.
Joaquim Correia de Araujo, Pernambuco, 50 annos, casado, Boa-Vista.
Antonia Maria da Conceição, Africa, 83 annos, solteira, Recife.
Amelia Candida Damasceno, Pernambuco, 16 annos, solteira, S. José.
Carlos Alberto Porto Carreiro, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista.
Olympia Maria da Silva, Pernambuco 15 mezes S. José.
Delmira Isabel Cardim de Figueiredo, Pernambuco, 1 anno, S. José.
Alcides Manoel Ramos, Pernambuco, 15 dias, Recife.
Maria, Pernambuco, 11 dias, S. José.
Manoel M. da Silva, Pernambuco, 5 annos Boa-Vista.
Francisco Antão, Pernambuco, 64 annos, viuvo, Boa-Vista.
Manoel Francisco da Silva, Pernambuco, 50 annos, casado, Boa-Vista.
José Maria do Nascimento, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Graça.
Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista.
Justino Eugenio da Paixão, Pernambuco, 14 annos, solteiro, Boa-Vista.
Fortunato José da Silva, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista.
Antonio Francisco Leoncio, Pernambuco, 79 annos, viuvo, S. José.
Constancia de tal, Pernambuco, 25 annos, Santo Antonio.
Um feto, Pernambuco, Graça.
Alfredo, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista.
Felinto, Pernambuco, 8 annos, S. José.

Dia 25

Luiz Rodrigues de Carvalho, Maranhão, 32 annos, casado, Boa-Vista.
Anna Cordeiro dos Santos, Pernambuco, 76 annos, viuva, Graça.
Maria Alcantara de Mello Costa, Pernambuco, 2 mezes, Graça.
Manoel Gonçalves Domingos, Hespanha, 41 annos, casado, Boa-Vista.
José Joaquim da Costa Maia, Alagoas, 21 annos, solteiro, Boa Vista.
Manoel Rodrigues dos Santos, Pernambuco, 26 annos, casado, Graça.
José Alves Moreira, Pernambuco, 4 annos, Santo Antonio.
Severino Teixeira de Lima, Pernambuco, 4 annos, Santo Antonio.
Maria E Lemos Duarte, Pernambuco, 1 anno, Graça.
Eusebio, Pernambuco, 4 mezes, Graça.
João Paulo, Alagoas, 23 annos, solteiro, Boa-Vista.
Florentino Manoel de Souza, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa-Vista.
Euphrosina Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, casada, Boa-Vista
Felicidade Maria da Conceição, Pernambuco, 14 annos, solteira, Boa Vista.
Manoel dos Santos, Pernambuco 50 annos, casado, Boa-Vista.
Cosme Gomes de Lemos, Pernambuco, 13 annos, Boa-Vista.
Um feto do sexo masculino, Pernambuco Boa-Vista.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A eleição no segundo districto

E' simplesmente falsa a noticia dada por telegramma e publicada n'*A Provincia* sobre o municipio de Itambé.

Eis o que singela e veridicamente me telegrapha o meu illustre amigo o Sr. deputado Araujo Lima:

« Falso. Mesas organisadas dia 10. Eleitos, primeira secção, presidente Pompeu Borba, Adelino Mendonça, Rego Cavalcanti, Leitão Mello e Alves Rocha; segunda, presidente Joaquim Lins, Veiga Pessoa, Fernandes Almeida, Bezerra de Andrade e Gilberto Lins.»

Sem esta contestação formal, quem conhece Itambé sabe perfeitamente que, mesmo pondo de parte toda honestidade politica, nós não precisariamos nunca de falseiar o pleito para assegurarmos alli a victoria aos nossos amigos.

Recife, 26 de Dezembro de 1896. (*)

Dr. *João Vieira de Araujo.*

(*) Esta publicação é feita hoje por haver chegado muito tarde ás nossas mãos.

N. *da R.*

Ao Partido Republicano Federal

Os abaixo assignados, representando o partido republicano federal n'este Estado, offerecem aos seus correligionarios a chapa infra, recommendando que a suffraguem no pleito de 30 do corrente.

Os resultados obtidos nos pleitos anteriores, significativos da fôrça, da harmonia de vistas e da confiança subsistentes no partido, são uma garantia da victoria proxima, se todos, compenetrados do sentimento do dever politico, congregarem ainda d'esta vez seus esforços em prol da combinação, ora apresentada.

O partido conta a fortuna de ter em seu seio muitos outros amigos merecedores da distincção de represental-o no Congresso Nacional; mas está adstricto ao numero de representantes do Estado e ao preceito legal, que limita o voto do eleitor aos dous terços da deputação, por cada districto.

Não fôra este motivo relevante e já agora mesmo haveria opportunidade de attender á legitima aspiração de mais alguns dos dedicados defensores da causa do partido e indefessos operarios dos seus triumphos.

Ha, porém, na Republica outros postos de combate muito importantes e que reclamam a mais activa vigilancia do partido que tem a responsabilidade do governo, e os serviços prestados n'esses outros postos são dignos igualmente da benemerencia publica.

As enormes difficuldades com que tem lutado a Republica, nem todas devidas aos seus adversarios naturaes, impõem ao partido o imperioso dever de empenhar-se com dedicação no proximo pleito para que effectivamente figurem por este Estado, entre os eleitos da Nação, os homens em quem recahio a escolha confiante do mesmo partido, sendo certo que sobre elles pesará a responsabilidade da solução das alludidas difficuldades.

Com a consciencia de que o partido, em cujo nome se manifestam, tem bastante patriotismo e a melhor orientação republicana, aguardam os abaixo assignados o resultado dos comicios de 30 do corrente, confiados em que a cohesão e a disciplina dos correligionarios, já tantas vezes postos á prova, corresponderão plenamente á espectativa publica.

Eis a chapa:

PARA SENADOR FEDERAL

Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

PARA DEPUTADOS FEDERAES

1.º Districto.

Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa
Desembargador Francisco Teixeira Sá.
Dr. Ermirio Cesar Coutinho.

2.º Districto.

Dr. José Cupertino Coelho Cintra.
Dr. Antonio Alves Pereira de Lyra.
Dr. Herculano Bandeira de Mello.

3.º Districto.

Dr. Alexandre José Barbosa Lima.
Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.

4.º Districto.

Dr. Francisco Cornelio de Fonseca Lima.
Dr. Julio de Mello Filho.

5.º Districto.

Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.
Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar.

—

Dr. *Francisco de Assis Rosa e Silva.*
Miguel José de Almeida Pernambuco.
José Cupertino Coelho Cintra.
Herculano Bandeira de Mello.
Dr. *Antonio Alves Pereira de Lyra.*
Marcionillo Lins.
Dr. *Francisco Cornelio da Fonseca Lima.*
Francisco Teixeira de Sá.
José Marcellino da Rosa e Silva.
Dr. *Antonio Gonçalves Ferreira.*

Aos meus concidadãos

Candidato á reeleição na proxima renovação do terço do senado federal, venho submetter-me aos votos dos meus concidadãos.

Nos quatro annos em que tive a honra de os representar n'aquella respeitavel corporação, diz-me a consciencia que fui exacto, quanto em mim cabia, no exercicio do meu mandato e que zelei e defendi os direitos e interesses do Estado de que me ufano de ser filho, empregando n'isso todo o esforço e diligencia.

Além de nos orçamentos pleitear contra o cerceamento das verbas destinadas a serviços publicos em nosso Estado, trabalhando para terem boa dotação as respectivas consignações, defendi-o contra a pretenção de tirar-se-lhe o archipelago de Fernando de Noronha e levantei a questão do territorio da antiga comarca pernambucana de S. Francisco, conseguindo que passasse em primeira discussão o projecto que apresentei para ser com aquelle integrado o territorio do heroico Estado de Pernambuco,— não tendo sido definitivamente resolvida a questão por não ter ainda a commissão competente elaborado seu parecer, indispensavel em assumpto de tamanha monta e que por sua natureza não prescinde de demorado estudo.

Quanto ás questões politicas, posso affirmar com todo o desassombro que não apoiei desmandos nem dictaduras, considerando a tudo preferivel o regimen da lei e da paz honrada e tendo para mim que a missão do senado federal é essencialmente conservadora, sem o que elle não poderá ser, como deve, a *anchora mestra* da organisação federal republicana.

Não esqueci, no desempenho de meu mandato, um dos mais altos interesses do Estado, a instrucção publica, interessando-me pela melhoria e desenvolvimento d'ella, e oppondo-me a medidas que considero inconvenientes, quaes a suppressão dos cursos annexos ás faculdades de direito e a desorganisação do ensino superior federal pela passagem dos respectivos cursos para os Estados.

N'essa preoccupação a bem da educação nacional obedeci a uma profunda convicção e á inspiração do exemplo e conselho de estadistas como Whasington, que aos seus concidadãos recommendou a instrucção como uma das bases da prosperidade nacional,—Jefferson, que a proclamava a primeira e a mais importante das questões de utilidade publica,—Chernier, que achava ser o unico meio de restituir a calma ao paiz e preparal-o para um grande futuro organisar a instrucção,—e Bazire, que cria nas sciencias como poderoso elemento da consolidação da republica.

Finalmente, prevaleci-me de todas as opportunidades para nas discussões defender e proclamar as patrioticas e heroicas tradições do grande povo pernambucano, cuja historia é a pagina mais brilhante dos annaes politicos da nação brazileira.

Reeleito, será o mesmo o meu proceder, e dos votos e da confiança de meus concidadãos farei a minha égide no parlamento.

Rio, 10 de Dezembro de 1896.

João Barbalho Uchôa Cavalcante.

Deputado federal

1.º Districto

Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo.

Aviso eleitoral

Os eleitores que têm seus nomes na lista de chamada, podem votar apresentando os seus antigos titulos.

—

Todos os eleitores alistados na ultima qualificação, poderão votar no dia 30 do corrente.

—

Os eleitores excluidos, que não tem os seus nomes na lista de chamada da respectiva secção, não poderão votar, ainda mesmo apresentando um titulo.

1.º Porque o § 3.º do art. 43 da lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, diz: —Installada a mesa, terá começo a chamada dos eleitores pela ordem em que estiverem na respectiva cópia do alistamento.

A «falta dessa cópia» do alistamento, porém, não impedirá o recebimento das cedulas dos eleitores que comparecerem e exhibirem os seus titulos, devidamente legalisados.»

Assim, sómente «quando» se der esse caso da falta da cópia do alistamento, quando, na hora legal para se proceder a eleição nas secções não dispuzer a mesa dessa cópia para se realizar a chamada dos eleitores, terá applicação o § 4.º da mesma lei:—O eleitor não poderá ser admittido a votar sem apresentar o seu titulo, não podendo em caso algum, exhibido este, ser recusado o voto nem tomado em separado, excepção dos casos previstos no § 13 n. 1 da referiba lei.

D'ahi se evidencia claramente que só no caso de não existir na secção a cópia do alistamento a simples exhibição do titulo habilita o eleitor a votar.

2.º Porque a lei de 7 de Dezembro em vigor, a ultima reforma eleitoral, no § 4.º do Art. diz bem claramente: «Cada eleitor votará na secção em que estiver alistado.»

Si até 10 horas do dia não «comparecer nenhum dos mezarios da secção» os eleitores «desta» podem votar em outra «qualquer secção» onde seus votos serão tomados «em separado» e detidos os diplomas até terminar a apuração »

Assim a nova lei esclareceu completamente a questão—só poderão votar os eleitores nas secções em que estiverem alistados, o que se evidenciará pela lista de chamada e só no caso de não haver eleição em uma secção, os eleitores desta, apresentando seus titulos, poderão votar «em separado» em outra qualquer secção, sem que tenham os seus nomes na lista de chamada.

Finalmente os eleitores que não tiverem seus nomes na lista da chamada da respectiva secção não poderão votar.

—

Chamamos a attenção dos nossos amigos para a nova divisão das secções e lugares onde funccionam, o que tudo se verifica em edital publicado em outra secção desta folha.

DEPUTADO FEDERAL

1.º DISTRICTO

Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo

Mesas eleitoraes

São convidados todos os nossos amigos, membros das mesas eleitoraes desta capital, que teem de funccionar no pleito de 30 do corrente, a comparecer no dia 28 ás 6 horas da tarde, no escriptorio d'«A Cidade,» afim de tratar-se de assumpto urgente.

Circular

AOS DIGNOS SRS. ELEITORES DO 2.º DISTRICTO

Illustre cidadão.—Membro do partido Republicano Federal, que apoia o Governo da União e o do eminente Administrador do nosso Estado, e, cuja arregimentação e disciplina nesse districto, provadas em repetidos pleitos, garantem com exhuberancia a victoria da chapa do partido, nesta vantajosa situação eleitoral apresento-me candidato a um dos quatro logares de deputado federal.

Deputado provincial por circumscripção que hoje forma a quasi totalidade do 2.º districto, não posso ser um candidato desconhecido para elle.

Deputado federal na passada legislatura, quér no Congresso Constituinte, quér na Camara dos Deputados, com a minha fraca, mas convencida palavra e com o meu voto assiduo contribui sempre para que triumphasse as ideias que me pareceram traduzir os grandes interesses da Republica, maximé para todos os melhoramentos e beneficios que interessavam em particular ao nosso Estado, especialmente os relativos á instrucção e saúde publica, em cuja commissão servi em duas sessões legislativas, e, ás estradas de ferro, em cujo desenvolvimento e dotação collaborei.

Autor da lei organica de extradicção interestadoal, ainda vi aceitas ideias minhas na resolução que estabeleceu as colonias correccionaes.

Autor do projecto do futuro codigo penal, especial fui o presidente perante todo o periodo da respectiva legislatura, inseri nelle disposições adequadas para reprimir com efficacia todos os factos contrarios aos interesses dos lavradores e criadores.

Neste momento appello para o culto e patriotico eleitorado do 2.º districto, sobre o qual reflectirá especialmente a gloria commum ao nosso Estado e a União da votação da mais importante lei do paiz, promovida embora pelo esforço na tribuna e na imprensa até no estrangeiro de um dos dos seus mais obscuros representantes.

Parece-me assim que o meu passado responde pelo futuro.

Em todo caso apoiado por prestimosos amigos e respeitaveis influencias locaes, animo-me a entrar no pleito solicitando o vosso voto para a minha candidatura.

Com estima e consideração subscrevo-me Vosso patricio amigo obrigado.

Recife, 14 de Dezembro de 1896.

Dr. João Vieira de Araujo.

DEPUTADO FEDERAL

1.º DISTRICTO

Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Na *Revista Diaria* do *Diario de Pernambuco* de 2 do corrente, sob a epigraphe acima, deparei com um artigo do Sr. Bittencourt, director d'essa Estrada, precedendo o auto de perguntas á mim feitas quando agente da estação de Angelim.

Dei voltas á imaginação para descobrir o intuito do Sr. director, publicando semelhante auto, e apenas pude colligir que tinha por fim, provar que eu formava d'elle o melhor conceito, dispensando-lhe certa consideração. Nunca me propuz a fazer crêr o contrario, visto como, até aquella data o Sr. Bittencourt, que perseguia a mór parte dos empregados, dispensava-me, com surpreza para mim, uma certa consideração, a que eu não podia, nem devia ser indifferente, consideração essa que deixou de dispensar-me quando me suppoz grévista!

Este procedimento por parte do Sr. Bittencourt, muito me molestou, mas estava resolvido a perdoal-o, em vista de ter S. S. se confessado sentido, fazendo questão para que todos os empregados voltassem aos seus lugares, nos quaes seriam conservados.

Se fosse assim tal procedimento, seria a retractação das faltas e crimes commettidos por S. S e eu, pela minha parte, independente de qualquer interesse, desistiria de apontal-o como criminoso, levando-o á barra do Tribunal, o que agora não posso nem devo deixar de fazer, d'esde que não trepidou S. S. em aggravar a situação falsa em que se havia collocado, faltando á sua palavra e punindo com demissão aquelles que já haviam supportado a maior violencia que se póde fazer a um homem em um paiz civilisado!

A proposito lembrarei ao Sr. Bittencourt a seguinte historia: O rei David tinha optimo coração e por isso era muito amado de Deus, que nelle depositava inteira confiança; um dia, porém, vencido pelo grande amor que tinha a mulher do general Urias, para poder conquistal a mandou-o para um ponto mais arriscado em uma batalha que por isso lhe foi fatal!

Morto Urias, David arrependeu-se e obteve o perdão de Deus!...

Isto, certamente não succederia se David não se tivesse arrependido!...

Analysando o artigo do Sr. Bittencourt, vê-se que S. S. pretende convencer o publico de que são infundadas as accusações que lhe tenho feito: mas isto não o conseguirá absolutamente.

Quanto a questão da petição, nada tenho que vêr, visto como, não me occupei d'ella e nem fui signatario; em todo caso, desde que veio a balha, direi simplesmente que os peticionarios não têm culpa de que ella não fosse apresentada ao Sr. Bittencourt, que ainda hoje *ignora a quem foi dirigida*, se ao chefe do movimento, se ao *inspector do trafego*, apezar de declarar só ter chegado ao seu conhecimento depois da gréve!...

Fica sem commentarios.

Quanto as penas de multas, suspensões e demissões, pergunto ao Sr. Bittencourt: Quem propoz a suspensão dos Srs. Thesoureiro, Contador e Chefe do Movimento interino, licenciado! e depois demissão deste, reassumindo todos posteriormente os seus cargos por falta de provas?...

Em que se fundou o Sr. Bittencourt para mandar prender incommunicavel o Dr. Clodomiro, chefe da linha, interinamente na Inspectoria do Trafego, empregado que S. S. chama criterioso, e o irmão d'este 2.º escripturario da Secretaria?

Que criterio presidio os actos de S. S, que depois de expôr, como a outros, esse Dr. ao ridiculo e a vergonha, manda pôl-o em liberdade por falta de provas e só porque já se tratava de obter *habeas corpus* em favor do mesmo?

Em que se fundou o Sr. Bittencourt para declarar aos suppostos grévistas que elles não tinham culpa alguma e que apenas eram victimas do Dr. Clodomiro?

O Sr. Bittencourt procurando tirar de si parte da responsabilidade, que, aliás inteira lhe cabe, diz que *quasi todas* as penas de multas, suspensões e demissões bem entendido, anteriores á gréve, foram propostas pelos Srs. chefes de serviço da 2.ª divisão, *funccionarios criteriosos.*

Funccionarios criteriosos!... mas que, ainda assim, não escaparam a sanha de S. S. que, dispensando-lhes ainda hoje este qualificativo, confessa implicitamente que não teve o devido criterio, prendendo-os, suspendendo os, etc.

Demais, o Sr. Bittencourt, empregando as palavras - *quasi todos*, em seu citado artigo, confessa que demittio alguns sem propostas dos chefes de serviço o que significa que os desatorou.

Admitta-se, porém, que todos fossem demittidos e punidos por propostas dos chefes respectivos: Como justifica se S. S. de ter duplicado a pena de multa imposta ao telegraphista Tamarindo, por ter este procurado justificar se, allegando a sua innocencia ?!...

Como justifica-se ainda o Sr. Bittencourt de have demittido, á bem do serviço publico, os Srs major Pomposo e capitão José Vicente Valpasso, por meras supposições e suspeitas informações, sem que procedesse um rigoroso inquerito, que provasse as responsabilidades desses cidadãos?

As demissões a bem do serviço publico, Sr. Bittencourt, só devem ser impostas depois de certas formalidades e por motivos muito sérios.

Os actos arbitrarios, violentos e despidos de todo o criterio, postos em pratica por S. S., são tantos que seria fatigante enumeral-os.

Não fará todos esses factos prova inconcussa da má vontade que o Sr. Bittencourt sempre votou e vota ao pessoal que encontrou na Estrada Sul de Pernambuco?

Para que S. S. quer chamar a odiosidade, que só á si cabe, para os seus subalternos, que só fazem o que S. S. deseja?

Comprehendo!

O Sr. Bittencourt, reconhecendo-se culpado, temendo o peso da opinião publica, e a acção da justiça, que não se fará esperar, pretende justificar se, mas nunca o conseguirá! E' irrisorio fallar S. S. em desautoração de chefes de serviço, caso não aceitasse as propostas que elles lhe fizeram...

E é S. S. que falla em desautorações ?!...

S. S. não pensa assim ... a eschola de S. S. é outra... e, sinão, submetta-se S. S. a um exame de consciencia: vejamos:

... S. S. que se diz *altivo, valente e independente*, apoiado por variadissimos elementos, ainda não se julgou desautorado pelo facto de haver proposto, já se vão 6 longos mezes, a demissão de certo funccionario, sem que ella se tivesse realizado; ainda não se julgou tão pouco desautorado por não ter obtido a nomeação do pretenso substituto desse empregado, assim como as de inspector do trafego, chefe da linha e chefe do movimento, lugares vagos!...

Estas ultimas propostas foram feitas, ha perto de cinco mezes, e o ministro que aliás S. S. tinha e tem em conta de amigo, retirou-se, deixando-as sem *Sacramento!...* Já vê que esta historia de desautoração não é séria e nem o Sr. Bittencourt a comprehende, salvo se S. S. colloca o seu brio e a sua dignidade um pouco abaixo do brio e da dignidade dos seus subalternos, o que é incredítavel...

Tableau!...

Deve-se notar que o empregado, cuja demissão foi proposta com insistencia, varias vezes, por S. S., que declarava abandonar a direcção da estrada se não podesse conseguil-a, é hoje alvo das maiores attenções e dos maiores elogios por parte de S. S., mas como não ser assim ?! ..

A corda sempre quebra pelo mais fraco e, na hypothese, o fraco foi S. S., que, estou *convencido*, foi *hypnotisado* para esquecer-se do motivo que determinou o pedido da demissão d'aquelle funccionario, aliás moço honesto, trabalhador e intelligente, mas que tinha a infelicidade de occupar certo lugar, desejado por certa individualidade, a quem o Sr. Bittencourt desejava pagar serviços, que ao mesmo tempo assegurariam a têta fecunda do cargo que ora exerce...

A verdade é que o Sr. Bittencourt não contava que a sua victima tivesse bons padrinhos,

S. S. confesse... só é forte para os fracos, apezar de dar tiros pelas costas e por baixo das pernas em animaes a toda carreira, com a maxima precisão, segundo tem affirmado a varias pessoas.

Terminando, declaro, bem informado, que nenhuma alteração houve no serviço dos escriptorios, sendo publico e notorio o pessimo serviço das estações, todo elle a cargo do pessoal inepto, com duas ou tres excepções! .. accrescendo que o chefe interino do movimento, apezar de intelligente e esforçado não tem pratica alguma do serviço, etc.

Quanto ao material a que alludi em um dos meus artigos, está effectivamente em pessimo estado, tendo sido todo elle recolhido ultimamente ás officinas da estrada ás suas dependencias, como ainda será facil verificar-se; não se illuda porém, qualquer observador bem intencionado com o material novo, que acaba de chegar, graças a iniciativa do engenheiro civil Dr. Affonso Soares quando director da estrada, hoje sob a esteril direcção do Sr. Bittencourt. S. S. é até *modesto...* e, por isso, muito acanhado diz: *o publico convencer-se-ha de que a Directoria emprega a maior somma de zelo e actividade no louvavel! intuito de corresponder, etc.*

Ufa... quanta *modestia.*

Angelim, 5 de Dezembro de 1896.

Manoel Vicente da Cunha.

Festa de Nossa Senhora do Monte em Olinda

No dia 31 de Dezembro, celebrar-se-ha a festa tradiccional de Nossa Senhora do Monte, no seu antigo sanctuario em Olinda.

Os monges do Mosteiro de S. Bento occuparão a egreja todo o dia. Desde a manhã cedo haverá Missas resadas, e os fieis que quizerem confessar-se e commungar em honra de Nossa Senhora encontrarão confessores na mesma egreja.

A's 10 horas da manhã haverá Missa Solemne em cantochão; o sagrado pulpito será occupado pelo Rvm. conego José Lopes.

A' tarde haverá procissão, seguida das ladainhas com as quaes terminará a festa.

Convidam-se os fieis pernambucanos a virem em grande numero honrar a sua bôa Mãe Nossa Senhora do Monte.

Despedida

Tendo necessidade de partir para Bahia, onde tenciono demorar-me algum tempo a conselho do medico, não me foi possivel despedir-me pessoalmente de meus amados diocesanos, com especialidade d'aquelles a quem sou devedor de muitas finezas.

Prevaleço-me da imprensa para fazer lhes as minhas despedidas e pôr á disposição de todos e especialmente dos que me honram com a sua amizade particular, o meu limitado prestimo naquella capital.

Conto que muito em breve Deus me ha de restituir mais vigoroso á minha cara diocese, para continuar na ardua missão que aqui me foi confiada.

Palacio da Soledade no Recife, 27 de Dezembro de 1896.

✝ *Manoel*, Bispo de Olinda.

Ao publico

Targino Cezar Affonso (alfaiate), communica aos seus freguezes e ao publico em summa, que mudou-se do n. 49, da rua Marquez de Olinda, para o n. 12, 1.º andar da mesma, onde offerece os seus prestimos, e participa tambem que continuará como d'antes, ahi á trabalhar em sua arte com toda a pontualidade, perfeição e modicidade nos preços.

Recife, 24 de Dezembro de 1896.

AO POVO

Não me achando actualmente filiado a nenhum dos partidos que disputam o poder, mas mantendo integraes todas as minhas convicções politicas adquiridas nos tempos da propaganda, apezar das provas a que me submetteram, entendo que não devo ficar indifferente ao movimento eleitoral, e apresento-me ao suffragio dos eleitores, do 1.º districto, solicitando-lhes o seu voto para deputado no futuro pleito.

Sabeis da firmeza das minhas convicções republicanas e da minha attitude todas as vezes que se tratou das conquistas do 15 de Novembro. Homem do povo, que sómente com os recursos proprios tem contado para a realisação das suas pretenções; convencido de não haver desmerecido o conceito que de mim fizeram aquelles cidadãos que me elevaram ao seio do Congresso do Estado, venho agora solicitar o vosso valioso apoio e o de vossos amigos, para a consecução do que me proponho na futura eleição.

Certo de que me honrareis com a vossa confiança, desde já assigno-me agradecido.

Vosso concidadão

Recife, Dezembro de 1896.

Antonio Martiniano Veras.

Medico Operador e Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias de utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso, n. 9, onde á qualquer hora do dia ou da noite acudirá a chamados, e dará consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Gabinete medico cirurgico

O Dr. I. A. Velloso, de volta da sua viagem aos Estados do norte, continúa a dar consultas na rua Estreita do Rosario n. 17, de 1 ás 3 horas da tarde

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus clientes e amigos que mudou o seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 55, junto a Pharmacia Americana, onde continúa á dar consultas das 11 á 1 da tarde, e reside no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 292.

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato de gosto mais agradabilissimo: na Drogaria Braga e em todas as pharmacias

JOAQUIM LUCIO DE ALBUQUERQUE MELLO

Affonso Lucio de Albuquerque Mello e sua familia, cumprem um dever, communicando aos seus parentes, e amigos que, na Capital Federal falleceu a 23 do corrente seu muito querido irmão e amigo Joaquim Lucio de Albuquerque Mello; e que pela sua alma fará celebrar no dia 29 do corrente, pelas 8 horas da manhã, uma missa na matriz da Bôa-Vista.

No mesmo dia, hora e Igreja se celebrará outra, por alma de seu cunhado José Narciso Ferreira, 30.º do seu passamento.

EU ERA ASSIM

... Um menino
Bello, gentil e rosado!
Tão galante e pequenino!
Tão querido e tão beijado!

Mas, uma tosse medonha
Taes estragos fez em mim,
Que, digo com vez tristonha:
Cheguei a ficar assim!

Cansei toda a medicina...
Estive a desesperar...
E sempre a tosse n ofina
A não me querer deixar!

Mas ao Honorio do Prado
Felizmente recorri,
Para usar do preparado
De alcatrão e jatahy.

Curado completamente
N'uma alegria sem fim,
Digo agora a toda gente,
Consegui ficar assim!

Remedio assim nunca vi!
E' de um effeito que pasma!
O alcatrão e jatahy
Cura bronchite e asthma.

O Dr. Faria Serra

prescreve o alcatrão e jatahy, do pharmaceutico H. do Prado.

INFALLIVEL - INOFFENSIVO - AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser completamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ FRANCEZ INGLEZ E ITALIANO

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos

24—Rua Marquez de Olinda - 24

Recife.

Hygiene do Rosto

LINDA CUTIS OU O THESOIRO DA BELLEZA

LINDA CUTIS — é um novo Leite antephelico preparado com todos os preceitos da hygiene.

Tira sardas, pannos, signaes e a mór parte das manchas da pelle, communicando á face e a todo o corpo uma delicada brancura.

Amacia a epiderme e cura as erupções que a desfiguram; caspa, vermelhidão, brotoeja, etc.

E' o melhor cosmetico para fixar o pó de arroz é optimo para applicar na cara depois de fazer a barba:

Henrique E. N. Santos, pharmaceutico.

Deposito na Companhia de Drogas, rua do Marquez de Olinda n 24.

Uma boa dona de casa deve ter sempre á mão um vidro de DERMOL — remedio da moda— que se impõe, não pelos annuncios de espalhafato, mas pelos beneficios constantes. E' o unico especifico contra os «Dartros, Herpes, e Empigens» e o melhor remedio para «golpes, excoriações, dores de dentes, dores e inflammações dos callos, picadas venenosas, queimaduras e ulceras antigas.

O DERMOL é de uso necessario e indispensavel em todas as casas.

Deposito na Companhia de Drogas. Rua do Marquez de Olinda, 24

As febres palustres são, ás vezes rebeldes e difficeis de curar. Apezar dos medicamentos empregados, falham e reapparecem com pequenos intervallos e os doentes enfraquecem e desanimam cada vez mais. A cura completa, que nem sempre é facil, só é possivel com PILULAS CRUZ VERMELHA do pharmaceutico Henrique E. N. Santos, unico especifico para estas doenças. Após seu uso regular, as febres desapparecem de uma vez e o doente recupera, rapidamente, a saude e alegria

Deposito na Companhia de Drogas. Rua Marquez de Olinda 24

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Thereza da Fonseca Borges Diniz, retirando-se temporariamente para o Estado da Bahia, e não tendo tempo de despedir-se de todas as suas discipulas e mais pessoas de sua amizade, o faz por este meio, offerecendo os seus prestimos naquelle Estado, aonde só se demorará um mez.

Recife, 24 de Dezembro de 1896

COLLEGIO 9 DE JANEIRO

31—RUA FORMOSA—31

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir-se-hão no dia 9 de Janeiro proximo vindouro.

O director,

Bacharel *Francisco Lamenha Lins.*

Instituto Dezenove de Abril

RUA DO HOSPICIO 53

DIRECTORA

D. JOSEPHA A. PORTO CARREIRO

Este estabelecimento de educação e instrucção primaria e secundaria para o sexo masculino, reabre suas aulas no dia 15 de Janeiro

A directora, auxiliada pelos bachareis LUIZ PORTO CARREIRO E LEOPOLDO PIRES FERREIRA, que se encarregam do Curso Secundario, lecciona a aula primaria auxiliada pelas professoras tituladas DD Maria da Patrocinio Uchôa Porto Carreiro, Maria Olindina Pires Ferreira e Amelia Clementina Pereira de Carvalho,

A matricula estará aberta desde o dia 7.

Continúa a receber alumnos internos, semi-internos e externos

Opportunamente será distribuido em avulsos o bom resultado dos exames de seus alumnos.

Recife, 26 de Dezembro de 1896.

A directora, JOSEPHA A PORTO CARREIRO.

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinica de justa nomeada na cidade do Recife, attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata

DO PHARMACTICO

ILDEFONSO DE AZEVEDO

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

Deposito:

Rua Barão da Victoria 37, 1.º andar
Pharmacia Conceição
Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Pernambuco

Clinica medico-cirurgica

Dr. Arthur Cavalcante previne a seus clientes e amigos que mudou sua residencia e seu consultorio para rua do Barão da Victoria n. 58, 1.º andar, onde attende chamados á qualquer hora e dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

TELEPHONE—430

CONSTIPAÇÕES Peitoral Catharinense DE RAULIVEIRA DROGARIA BRAGA

Despedida

Dr. Arnobio Marques, retirando-se hoje para o sul da Republica, onde terá muito pequena demora, despede-se de seus amigos e clientes, offerecendo-lhes seus diminutos prestimos.

26—12—96.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora.

Telephone n. 226.

Escriptorio de engenharia

Antonio Pereira Simões, engenheiro civil, empreiteiro de obras publicas é encontrado para os misteres de sua profissão á rua de Riachuelo n. 3 entrada pela rua Sete de Setembro (das 10 horas ao meio dia, e tem aberto seu escriptorio das 10 hora 5 á tarde

Dr. Carneiro Leão

Medico, parteiro e operador.

Residencia. Rua Formorsa n. 9, A Telephone 325.

Consultorio a rua Duque de Caxias, n. 71, 1.º andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças

Telephone n. 325.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 28 de Dezembro de 1896

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 8 5/8 sobre Londres a 90 d/v, elevando-a pelo meio dia o River 11 e, para 8 3/4, realisando-se negocios limitados.

De tarde o mercado mostrou-se menos firme a 8 11/16 e 8 5/8.

Letras particulares e bancarias repassadas, houveram negocios a 8 7/8, 8 13/16 e a 8 3/4

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	4$000 a 4$600
Somenos	3$400 a 3$600
Mascavado	2$500 a 2$600
Bruto	2$300 a 2$400
Bruto ordinario	2$100 a 2$200
Retames	1$700 a 2$000

Usinas

Demerara por 15 kilos	3$200 a 3$400
Branco	4$400 a 4$900

Algodão

Pela manhã fizeram negocios pequenos a 13$800, retrahindo-se depois os compradores.

Alcool

Por pipa de 480 litros 165$ a 195$.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 100$000 cota-se.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$080 réis nominal e refugo a 720 o kilo.

Verdes 620 réis, venda.

Borracha

De mangabeira os 15 kilos de 22$000 a..... 24$000 nominal.

Carnaúba

Cota-se de 11$ a 22$000 por 15 kilos.

Mel

Por 95$000 ultimo preço

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas em 26 de Dezembro de 1896, para consumo

Joaquim Ferreira de Carvalho & C—quinze caixas com queijos.

Albino Cruz & C—uma caixa com calçados.

Guimarães Braga & C—quatro barris com vinho.

Alberardo Almeida & C—quatro caixas com bitter.

Marques Santos & C—cinco fardos com lona de linho e duas caixas com panno de lã.

Manoel da Cunha Lobo—uma caixa com flanella de lã e lenços de linho.

Braz Silva & C—um fardo com fio de linho e de algodão.

Jacob Krauny & C—tres pacotes com relogios de ouro e de prata para algibeira e obras de ourives.

João Pereira da Costa Pinto—duas caixas com uma secretaria de madeira ordinaria, lamparinas, pordieiras de madeira envernisada e desinfectantes.

Loureiro, Maia & C—duas caixas com chitas.

Andrade Lopes & C—oito caixas com brim de linho e fazendas de algodão.

Seixas Irmãos—mil barricas com bacalháo.

Deodato Torres & C—sete barricas com obras de vidro para serviço de mesa.

Collier—uma caixa com calçados.

Virgilio Pereira de Sá—uma caixa com diversas mercadorias.

L. A. Salazar Junior—uma caixa com chitas de algodão.

Dias Fernandes & C—doze volumes com queijos.

Oswaldo Gusmão—uma caixa com louça.

Companhia de Drogas—uma caixa com medicamentos.

Torres Irmãos—doze barris com vinho.

Pestana dos Santos & C—seis volumes com queijos.

Companhia de Serviços Maritimos—vinte e quatro barricas com chitas.

Guimarães Braga & C—cinco caixas com acido phenico e diversos medicamentos.

José Soares de Amaral & C—duzentas e tres toneladas de carvão de pedra.

Andrade Maia & C—tres volumes com chitas e madapolão.

Lopes & Araujo—cincoenta barris com cal em pedra.

Alves de Freitas Irmãos—onze volumes com queijos.

Caldas & C—trinta e seis volumes com queijos.

João Fernandes de Almeida—cincoenta barris com manteiga de vacca.

Antonio Soares & C—doze caixas com queijos.

Gomes de Mattos Irmãos & C—cincoenta e quatro volumes com machinismos, espoletas e ferragens.

Conceiro Irmão—duas caixas com apparelho de electro-plate, jarros para flores e louça.

London Brazilian Bank—mil barricas com farinha de trigo

João Fernandes de Almeida—quinze volumes com queijos.

Amorim, Fernandes & C—duzentas e vinte e quatro caixas com batatas, cebolas e queijos

Albino, Silva & C—duas barricas com ferramentas e parafusos de ferro.

Pereira Carneiro & C—setenta e duas bordalezas com sebo.

M. J. Pereira—sete barricas com louça.

Gonçalves Cunha & C—duas caixas com riscados de algodão e merinó de lã.

Alves de Britto & C—uma caixa com brim de algodão.

Lopes Alheiro & C—tres caixas com queijos.

Importação

Portos do Sul, vapor nacional «Itaqui», entrado em 20 do corrente e consignado a Guedes Pereira, manifestou:

Banha 50 caixas a Nova Maia & C.

Café 53 saccos a Ferreira Rodrigues & C., 80 a Castro Lemos & C., 60 a Caldas & C., 276 a Joaquim Ferreira Carvalho & C.

Calçado 1 caixão a J. C. Maia & Silva.

Carne 77 caixas e 101 engradados a Amorim Irmãos & C.

Farelo 3 000 saccos a Amorim Fernandes & C.

Fumo 63 volumes á ordem.

Feijão 50 caixas a Amorim Irmãos & C.

Gravatas 2 caixas a M. Olivera & C.

Massas 40 caixas á ordem.

Matte 37 saccos a M. S. Maia.

Massa de tomate, 19 caixas a J. Moreira, 2 a João Fernandes Almeida.

Peixe 12 barris a M. S. Maia.

Pipas 80 a diversos.

Sebo 54 barricas ao mesmo.

Sabonetes 1 caixa a M. J. Ribeiro & C.

Tecidos 6 volumes a M. & Rodrigues, 9 a Machado & Pereira.

Toneis 30 á ordem.

Vinho 90 barris a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 40 a A. J. da C. Ferreira.

Exportação

Recife, 28 de Dezembro de 1896

Para o exterior

— No vapor inglez «Merchant», para Liverpool, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 7 fardos com 1,379 kilos de borracha.

V. Neesen, 450 fardos de algodão pesando 73,575 kilos.

— No vapor inglez «Ryal Water», para Liverpool, carregaram:

Loyo & Filho, 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Faiyle» para os Estados Unidos, carregaram:

Pohlman & C, 8,000 saccos com 600,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «New-Comen», para Estados Unidos, carregaram:

P. Carneiro & C., 12 127 saccos com 909 125 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional «Itaqui», para o Rio Grande do Sul, carregaram:

E. Cardoso & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 100 saccos com 7 500 kilos de assucar branco.

Para Santos, carregou:

Thomaz Beltrão, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

Loyo & Moreira, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6.000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional «Pernambuco», para a Bahia, carregaram:

A. Cruz & C., 8 caixas com calçados.

— No vapor nacional «S. Francisco», para Maroim, carregaram:

José de Macedo, 9 barris com 450 litros de vinho de genipapo e 1 barril com 50 litros de vinho de cajú.

— No vapor nacional «Planeta», para o Pará, carregaram:

A. Fernandes & C., 200 barricas com 14,010 kilos de assucar branco.

Para Manaos, carregaram:

P. Pinto & C., 75 barris com 6.525 litros de aguardente e 5 ditos com 435 litros de alcool.

— No vapor nacional «Jacuhype», para Ceará, carregaram:

Manoel A. Senna & C., 20 barricas com 1,800 kilos de assucar refinado.

C. Pinto & C., 62 barris com 1,714 litros de vinho, 36 barris com 1,332 litros de vinagre e 10 caixas com 80 litros de vermouth.

Para Natal, carregaram:

M. Monteiro, 15 barricas com 900 kilos de fumo.

A. Joaquim Fernandes, 10 barricas com 600 kilos de fumo.

Para o Aracaty, carregaram:

J. S. d'Amaral & C., 1 pipa com 470 litros de vinagre, 1 pipa com 470 litros de vinho de fructas, 20 caixas com 160 litros de genebra, 5 caixas com 40 litros de capilé e 5 barricas com 150 litros de cerveja.

— No hiate «Barroso», para o Natal, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 415 caixas com 9,345 kilos de sabão e 23 caixas com 125 kilos de vellas.

A. Macedo & C., 17 barricas com 815 kilos de fumo.

Rendimentos publicos

Mez de Dezembro de 1896

ALFANDEGA

Renda geral:		
Do dia 1 á 26	1.551:221$396	
Idem de 28	96:733$493	
		1.647:954$889
Renda do Estado:		
Do dia 1 á 26	222:535$972	
Idem de 28	5:559$926	
		228.105$898
Total		1.876:060$787

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 28 de Dezembro de 1896.

O chefe da secção,
L. F. Codeceira.
O thesoureiro,
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 1 á 26	94:449$611
Idem de 28	8:228$796
Total	102:678$407

RECIFE DRAINAGE

Renda de 1 á 26	3:372$525
Idem de 28	$
Total	3.372$525

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO

Semana de 28 de Dezembro de 1896 á 2 de Janeiro de 1897

Aguardente, cachaça litro	170
Dita de canna, idem	320
Aguardente destillada ou alcool, litro	390
Alcool litro	370
Algodão em rama, kilo	820
Dito em caroço, idem	105
Araruta (farinha) kilo	470
Arroz com casca, idem	130
Dito sem casca ou pilado, idem	200
Assucar branco, idem	2 5
Dito mascavado idem	150
Dito refinado, idem	360
Azeite de coco, litro	500
Bagaços de caroços de algodão, kilo	040
Borracha, leite de mangabeira, idem	1$400
Botinas, par	6$ 00
Cal, litro	025
Cacáo, kilo	9 0
Café bom, idem	1$400
Dito ordinario, idem	1$200
Dito torrado ou moido, idem	2$450
Carne secca (xarque) idem	500
Caroços ou sementes de algodão, idem	010
Carrapateira (sementes) idem	200
Cedro em pranchões, grossura por 0m,081, um	1$300
Dito em taboas até 40 milimgr., uma	1$100
Cera em vellas, kilo	1$650
Dita vegetal em bruto ou preparada (kilo)	2$100
Carnaúba kilo	2$100
Cerveja, litro	440
Charutos, cento	2$500
Chapéos de palha de carnaúba, um	500
Chocolate, kilo	1$0 0
Cigarros, cento	660
Couros seccos espichados, kilo	1$000
Ditos seccos salgados, idem	940
Ditos verdes, idem	600
Courinho, um	2$200
Dito de carneiro, um	2$000
Cidra, litro	420
Chinellas, par	1$600
Cognac, litro	1$250
Capilé e licores, litro	1$100
Cocos seccos com casca, cento	11$500
Ditos ditos sem casca, idem	11$500
Cocos, kilo	1$250
Doces, kilo	1$300
Enchamés, um	3$5 0
Espanadores de penna (grandes duzia	36$500
Ditos de dita (pequenos) idem	18$200
Ditos de palha, idem	6$100
Esteios, um	13$000
Esteiras proprias para forro ou estiva de navios, cento	13$000
Estopa nacional, kilo	150
Farinha de mandioca, litro	110
Dita de milho, idem	250
Feijão, idem	320
Folhas medicinaes de qualquer qualidade, kilo	480
Fumo em folha, bom, kilo	860
Dito de dito ordinario, idem	480
Dito em rolo bom, idem	900
Dito de dito ordinario, idem	440
Dito em lata, bom, idem	860
Dito em lata, ordinario, idem	600
Dito picado ou desfiado, idem	810
Garras de couro	320
Genebra, litro	400
Lã de barriguda (paina), kilo	400
Louro em taboas até 40 m/m grossura uma	7$100
Mel de tanque ou melaço, litro	160
Dito de abelhas, idem	900
Milho, kilo	100
Palha de carnaúba, idem	030
ja publicados e os que existem em nosso po-	
Pao Brazil, idem	040
Pedra de rebolo, uma	4$500
Pennas de ema ou pavão, kilo	8$500
Phosphato de cal, tonelada	12$000
Polvilho (gomma de mandioca) kilo	140
Pontas ou chifres de gado vaccum	3$500
Pelles de cabra em cabello, cento	105$000
Pitas de carneiro, idem	90$000
Perfumarias, kilo	2$500
Pranchões por 0,081 milimetros	13$000
Queijos de qualquer qualidade, kilo	1$600
Rapé, idem	2$200
Ripas de qualquer qualidade, duzia	400
Sabão, kilo	360
Sebo ou graxa, kilo	710
Sebo em velas, kilo	700
Sementes de carnaúba, kilo	200
Sicupira em obras (eixos para carros) par	6$100
Sola, meio	6$000
Tabaco em pó, kilo	2$200
Tapioca, kilo	180
Taboado de amarello, duzia	180$000
Traves ou linhas até 5 metros de comprimento, uma	9$000
Ditas de mais de 5 até 11 metros, uma	23$0 0
Ditas de mais de 11 metros, uma	42$000
Varas para canôas, uma	1$100
Vassouras de carnaúba, duzia	1$100
Ditas de piassava, idem	2$500
Ditas de timbó, idem	2$200
Vinhatico (em costadinho) por 0m054	22$000
Dito (em pranchões) por 0m081	12$500
Dito em taboas até 40 m/m grossura, uma	16$000
Vinho de qualquer qualidade, litro	44
Vinagre commum	30

Movimento do porto

Navios entrados no dia 27

Dakar—8 dias, vapor inglez «Glenfield,» de 1385 toneladas, commandante J. W. Lightfoot, equipagem 21, em lastro; a Henry Forster & C.

Genova e escala—15 dias, vapor italiano «Las Palmas,» de 1222 toneladas, commandante M. Motta, equipagem 60, carga varios generos: a Blackburn & C.

Terra-Nova—27 dias, lugar inglez «Corisande» de 187 toneladas, capitão W. Hagnes, equipagem 9, carga bacalháo; a G. H. Dader.

Navio sahido no mesmo dia

Santos e escala—Vapor italiano «Las Palmas,» commandante M. Motta; carga varios generos.

Navios entrados no dia 28

Bremen e escala—32 dias, vapor allemão «Waltberg,» de 1095 toneladas, commandante G. Bathmann, equipagem 25, carga varios generos; a V. Neesen.

Macáu—10 dias, hyate nacional «Victoria,» de 90 toneladas, mestre Pedro F. Menezes, equipagem 5, carga varios generos; a Manoel Joaquim Pessoa.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos—Vapor brazileiro «Capibaribe,» commandante Antonio Pinto; carga varios generos.

Ceará e escala—Vapor brazileiro «Jacuhype,» commandante M. Andrade: carga varios generos.

Parahyba—Vapor inglez «Glenfield,» commandante J. W. Lightfoot; em lastro.

Porto-Alegre e escala—Vapor brazileiro «Itaqui» commandante J. Leary; carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 27 de Dezembro foi o seguinte.

Entraram:

60 bois pesando 11,692 kilos	
55 kilos de peixe a 30 rs.	1$650
2 compart. com mariscos a 150 rs.	$300
0 ditos com camarões a 150 rs	0$000
41 columnas a 900 rs.	36$900
2 cargas com gallinhas a 750 rs.	1$500
11 cassuaes com gallinhas a 750 rs.	4$950
0 cargas com milho verde a 450 rs.	$000
0 carga com amendoim a 450 rs.	$000
0 cargas com batatas a 450 rs.	$000
0 carga com macacheiras a 450 rs.	$000
0 cargas com cebolinho a 450 rs.	$000
0 cargas com gerimus a 450 rs.	$000
17 cargas com verduras a 450 rs.	7$6 0
0 carga com canna a 450 rs.	$000
0 cargas com laranjas a 450 rs.	$000
0 cargas com inhame a 450	$000
0 cargas com louças a 450 rs.	$000
2 cargas com melancia a 450 rs.	$9 0
3 cargas com melão a 450 rs.	1$350
0 cargas com bananas a 450 rs.	$000
0 cargas com diversas a 450 rs	0$000
18 cargas com farinha a 300 rs.	5$400
0 cargas com milho secco a 300 rs	0$000
0 cargas com feijão a 300 rs.	0 000
11 Suinos a 1$ rs.	11$000
97 lugares a 300 rs.	29$700
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
6 comp. com suizeiros a 1$050 rs.	6$300
8 comp. com fressuras a 900 rs.	7$200
56 comp. com fazendas a 2$ rs.	112$000
25 comp. com comidas a 1$050 rs.	26$250
49 comp. com verduras a 450 rs	20$050
98 comp. com farinha a 600 rs.	58$800
64 comp. com talhos a 3$000	192$000
	543$300
Rendimento do dia 1 e 26	13.147$800
	13.691$100

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 1$200 rs. o kilo.
Suinos de 1$000 a 1$200 idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$500 a cuia.

Navios esperados

De Porto
Lugar portuguez Horacio.
De New Porto
Barca norueguense Natvig.
Barca norueguense Waaland.
De Byth
Barca norueguense Theia.
De Savansea
Barca norueguense Gler.
De New York
Barca nacional Victoria.
Do Rio de Janeiro
Barca portugueza Sophia.
De Terra Nova
Lugar inglez Clotha.
De Cardiff
Barca norueguense Gier.

VAPORES A ENTRAR

MEZ DE DEZEMBRO

«Uruguay» do sul, a 29.
«Medoc» da Europa, a 29.
«Mataparo» do sul, a 29.
«Jaboatão» do norte, a 29.
«La Plata» do sul, a 30.

VAPORES A SAHIR

MEZ DE DEZEMBRO

Buenos-Ayres e esc. «Matapan» a 28, as 3 h.
Rio G. do Sul e esc. «Itaqui» a 29, as 4 horas.
Rio G. do Sul «Itataya» a 29 as 4 horas.
Manáos e esc. «Meteoro» a 29, as 4 horas.
Porto Alegre e esc. «Itatiba» a 30, as 4 horas.
Bordeaux e esc. «La Plata» a 30, as 11 horas.
Santos e esc. «Medoc» a 30, as 3 horas.
Manáos e esc. «Alagoas» a 31, as 5 horas.

Ancoradouro Interno e lamarão

ESTE SIGNAL INDIACA NO LAMARÃO *

QUALIDADE	NACIONALIDADES	NOMES DE EMBARCAÇÃO	PROCEDENCIA	CONSIGNATARIOS	CARGA
Vapor	Nacional	Cam cim	Manáos	C. Pernambucana	Generos.
»	»	Foyle	Cardiff	Wilson Sons & C.	Carvão
»	»	Itatiaya	Rio e escala	G Pereira.	Generos.
»	»	Itatiba	Natal	Guedes Pereira.	»
»	Allemão	Walburg.	Bremer.	V. Neesen	»
»	Francez.	Britania	Rosario	Sampaio Ferraz	»
»	Inglez	Merchant	Liverpool	Blackburn & C.	»
»	»	Hilary	Maranhão	H. Forster & C.	»
»	»	Rital Water.	Rio	J. Pater & C.	»
»	»	New-Comen.	Natal	Pereira Carneira & C.	»
Barca	Ingleza	Albernyt	Rangoon.	Amorim Irmãos & C.	Arroz
»	»	Cordelia	Terra Nova	Blackburne & C.	Bacalhão.
»	Argentina.	J. de O. Coelho.	Ilha do Sal	A ordem	Sal.
»	Norueguense.	Johan Irgens	Cardiff	L. G. Irmãos.	Carvão
»	Norueguense	Gumo	New Port	Lopes G. Irmãos	Lastro
»	»	Parramatt	Cadiff	Lopes G. Irmãos	Carvão
»	»	Jomfruland	Cardiff	Lopes G. Irmãos	»
»	»	Gamma	Cardiff	W. Sons & C.	Carvão
»	»	Passepartout	Cardiff	P. Carneiro	Carvão
»	»	* Lalor	Hamburgo.	J. Aquino Fonseca.	»
»	Portugueza	Venturosa	Rio de Janeiro	Amorim Irmão & C.	Generos.
Escuna	Allemã.	Tormow.	Pelotas	M. S. Maia	Vasio.
»	»	C. Klasina	R. G. do Sul	M. S. Maia	Xarque
Lugar	Norueguense.	Trysfford	Pelotas	M. S. Maia.	»
»	»	Rosina	Terra Nova	Mendes Lima.	Generos.
»	Inglez	Blanche	Terra Nova.	A' Ordem.	Lastro
»	Portuguez.	Costa Lobo	Imbetiba	A. Fernandes & C.	Lastro
Patacho	Norueguense	Elisabeth	Hamburgo	J. de Aquino Fonseca.	Generos
»	Americano	Havelak.	Cardiff	Pereira Carneiro & C.	Carvão
»	Allemão	Activ.	Hamburgo	A. Fernandes & C.	Lastro
Palhabote	Portuguez	Trez Amimos	Rio de Janeiro.	A' Ordem.	Genero
»	»	Gemma	Bahia	Ugo Stella	Lastro

Partido Republicano

AO ELEITORADO DO ESTADO

Em nome do Directorio do Partido Republicano venho apresentar aos correligionarios e, em geral, a todos os eleitores do Estado, o resultado das deliberações tomadas na reunião de 4 do corrente—reunião convocada para resolver sobre candidaturas ao proximo pleito eleitoral de 30 de Dezembro.

O Directorio considerando a exiguidade do tempo para o trabalho eleitoral no pleito senatorial e na eleição de deputados ao 5· districto, resolveu não indicar nomes aos correligionarios para os referidos logares, e limitou-se a organisar a chapa, que vai abaixo publicada, para a eleição de deputados ao 1.º, 2.º, 3.º e 4.º districtos

Para os nomes constantes dessa chapa pede o Directorio todo apoio e serviços dos correligionarios dos respectivos districtos, uma vez que os indicados bem merecem do partido pelos serviços que todos hão prestado á causa commum.

Si na lista de candidatos agora apresentada pode ser notada a ausencia de alguns nomes dos mais dedicados e prestigiosos membros do partido republicano, não significa isso que o Directorio os tivesse querido desconsiderar ou esquecer: uns declinaram expressamente das indicações feitas e alguns outros só não foram apresentados ao eleitorado em virtude de especialissimas circumstancias, attinentes á economia intima do partido.

Nestas condições, peço a todos o correligionarios em nome do Directorio, o seu decidido apoio para a chapa que segue:

1.º Districto

Dr. Adolpho Simões Barbosa.
Bellarmino Carneiro.
Dr. Valdevino Demetrio da Rocha Wanderley.

2.º Districto

Dr. Agostinho da Silva Leal.
Dr. João Ribetro de Britto.
Dr. Gervasio Fioravanti Pires Ferreira.

3.º Districto

Dr. José Izidoro Martins Junior.
Dr. Argemiro Alves Aróxa.

4.º Districto

Dr. José Moreira Alves da Silva.
Dr. Euclides Bernardo Quinteiro.

Pelo Directorio,
J. I. Martins Junior.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia.

Telephones ns. 190 na residencia.

Rauliveira

José da Silva Pires Ferreira Dr. em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto *in fine gradus*, que tenho applicado o Peitoral Catharinense de RAULIVEIRA, excellente preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, de Santa Catharina, obtendo surprehendentes resultados até mesmo nos casos de tuberculose cujo periodo de autophagia estava adiantado.

Rio Grande do Norte, cidade do Principe, 2 de Janeiro de 1890.—Dr. José da Silva Pires Ferreira.

—

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia desse grande medicamento.

Deposito
NA
Drogaria Braga

O Dr. Pourchet

Ourives 8, prescreve o Jatahy Prado, contra bronchites e asthma.

Dr. Amaro Wanderley

Participa aos seus amigos e clientes que continúa á dar consultas na rua do Bom Jesus, n. 24, 1.º andar. (Consultorio do Dr. Carneiro da Cunha) de 12 ás 3 horas da tarde e reside em Afogados (Rua Direita n. 54 donde é chamado.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angel no José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 20 DE JULHO DE 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue: assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia de beri-beri.

Rheumatismo syphilitico ou gottoso, rachitica, erupções de pelle, cravos, e cancros e canceres, flôres brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irritações, inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, catarros, pannos e manchas da pelle, bôbas e bobões, escamas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminaria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiasis, morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

ENCONTRA-SE A VENDA NA BOTICA DO ROSARIO N. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que fôr preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sôpa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 á 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite e as de 5 á 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite.

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica da Faculdade de Direito do Recife

Consultorio.—Rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.º andar, lado do mar. Consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 da tarde.

Telephone n. 403.

Residencia—Parnamerim defronte da Estação, esquina da estrada do Encanamento.

Telephone n. 27.

Os chamados podem ser dirigidos para o Consultorio ou para sua residencia e devem indicar com precisão o lugar onde se acha o doente.

J. Hygino de Miranda

CIRURGIÃO DENTISTA

Consultas e operações das 10 da manhã as 4 da tarde

Rua Nova n. 19—1º andar

PEITORAL DAS CINCO ESPECIES

Descoberto e composto
PELO
PADRE JOÃO F. FERNANDES

GRANDE SUCCESSO DA EPOCA

Para a therapeutica brasilheira depois de uma experencia de dez annos de prodigiosos resultadm em emprego particular.

Como verdadeiro tirocinio

para a cura das affecções das vias respiratorias.

CONTRA FACTOS
NÃO HA ARGUMENTO

UNICOS DEPOSITOS EM PERNAMBUCO: *Companhia de Drogas e Productos Chimicos* á rua Marquez de Olinda n. 24 e *Pharmacia Faria* á rua do Bom Jesus n. 35.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica Medico Cirurgica.

Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1· andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n.387

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

PAULO DA SILVEIRA

ADVOGADO
e
Curador Geral dos Orphãos

Escriptorio—Rua 15 de Novembro n. 54 1.º andar

Encarrega-se de quaesquer demandas nos juizos: criminal, civil e commercial e outro sim, advoga perante a Justiça Federal.

Residencia.—Olinda—rua Mathias Ferreira n. 27

EDITAES

EDITAL

Concelho Municipal do Recife

Serviço eleitoral

O Tenente-Coronel Joaquim Alves da Fonseca, presidente do Concelho Municipal do Recife, faz publico para maior facilidade dos Srs. eleitores, os locaes em que tem de funccionar as diversas secções eleitoraes na eleição de 30 do corrente:

FREGUEZIA DO RECIFE

1.ª secção

Funccionará na escola de D Collecta, rua do Bom Jesus n 23, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começam da lettra A até I, inclusive.

2.ª secção

Funccionará no Arsenal de Marinha, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começam da lettra J até Z.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

3.ª secção

Funccionará no Paço da Municipalidade, andar terreo, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começam da lettra A até o nome de Antonio Francelino de Menezes, inclusive

4.ª secção

Funccioná no Theatro Santa Izabel, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começam de Amaro Bezerra Cavalcante da Silva Castro, até a lettra E, inclusive.

5.ª secção

Funccionará no Lycêo de Artes e Officios, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começam das lettras F, G, H, I, inclusive.

6.ª secção

Funccionará na Casa do Jury, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começam da lettra J até o nome de Joaquim Semeão das Mercês, inclusive.

7.ª secção

Funccionará na rua do Calabouço (Escola do professor Arthur Ramos), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começa de João Francisco de Almeida Santos até o nome de José Alves Cavalcaute, inclusive.

8.ª secção

Funcciorá na rua do Sol n. 13 (escola da professora D. Maria de Barros), onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começam de José Ferreira das Neves Guimarães até o nome de Manoel Alves do Monte, inclusive.

9.ª secção

Funccionará na rua do Barão da Victoria n. 12, 1.º andar, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começam de Manoel Xavier da Costa Monteiro até a lettra O, inclusive.

10 secção

Funccionará na rua da Palma n. 53, (escola da professora D. Luiza de Drummond), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam das lettras P, Q, R, S, T, U, V, X, Z.

FREGUEZIA DE SÃO JOSE'

11 secção

Funccionará na estação da Estrada de Ferro de São Francisco (Largo das Cinco Pontas), onde deverao votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A até o nome de Adolpho da Costa Camaratis.

12 secção

Funccionará na rua de Santa Rita n. 92 (escola do professor Cyrillo), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de Abdias José da Silva Freire, até a lettra E, inclusive.

13 secção

Funccionará na rua Vidal de Negreiros n. 84, (escola da professora D. Beatriz, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começam das lettras F, G, H, I, inclusive.

14 secção

Funccionará na rua Vidal de Negreiros (escola do professor Floriano Baptista) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra J até o nome de José Angelo da Silva, inclusive.

15 secção

Funccionará na Estação nova de Caruarú, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começam de José Soares Teixeira, até o fim da lettra J.

16 secção

Funccionará na rua do Coronel Suassuna n. 90, (escola de D. Thereza de Miranda), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra L até o nome de Manoel Martins da Cruz, inclusive.

17 secção

Funccionará na rua do Coronel Suassuna n. 211 (escola do professor Philomeno, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de Manoel Augusto Gonçalves até a lettra P, inclusive.

18 secção

Funccionará na rua Oitenta e Nova. n. 42, (escola do professor Carlos José Dias), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam das lettras Q, R, S, T, U, V, X e Z.

FREGUEZIA DA BOA VISTA—1.º DISTRICTO

19 secção

Funccionará no Paço da Assembléa, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A até o nome de Alberto Pires Galvão.

20 secção

Funccionará no Gymnasio, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de Alberto Layme até a lettra C, inclusive.

21 secção

Funccionará na rua do Hospicio (escola da Propagadora) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra D a F, inclusive.

22 secção

Funccionará na rua do Rozario n. 30, (escola da professora D. Anna Isabel de Oliveira), onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começam da lettra G, até o nome de Julio C. Cardoso Ayres, inclusive.

23 secção

Funccionará na rua da Ponte Velha n. 5 (escola do professor Vianna onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de João Vicente Ferreira Bezerra até o nome de Joaquim da Costa Ferreira Dantas, inclusive.

24 secção

Funccionará na rua do Conselheiro Aguiar n. 30 (escola do professor Rocha) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de Joaquim Pereira Dias até a lettra L, inclusive.

25 secção

Funccionará na rua da Santa Cruz, n. 50 (escola da professora D. Maria Flora Colombier) onde deverão votar os eleitores cujos nomes comprehendem a lettra M.

26 secção

Funccionará na rua do Conde da Boa Vista n. 70, (escola da professora D. Filomena Monte Negro) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam na lettra N até a lettra Z.

BOA VISTA 2 DISTRICTO

27 secção

Funccionará na rua do Capitão Lima n. 46 (escola do professor Deocleciano) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A até o nome de Joaquim Gonçalves da Costa.

28 secção

Funccionará na rua da Aurora n. 109 G, (escola da professora D. Maria Amelia), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de Joaquim José de Sant'Anna até a lettra Z.

FREGUEZIA DA GRAÇA—1· DISTRICTO

29 secção

Funccionará na Travessa da Baixa Verde, (escola do professor Braga), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A até a lettra I inclusive.

30 secção

Funccionará na rua das Creoulas, (escola do professor Uchôa), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra J até a lettra Z.

GRAÇA—2 DISTRICTO

31 secção

Funccionará no Hypopdromo do Campo Grande, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A até a lettra Z.

FREGUEZIA DE AFOGADOS 1º DISTRICTO

32 secção

Funccionará na rua de S. Miguel n. 15, (escola do professor José Marcellino), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A até Z, inclusive.

PERES

33 secção

Funccionará na escola do professor Béda, (no Barro n. 37), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A até Z.

AFOGADOS—2· DISTRICTO, REMEDIOS

34 secção

Funccionará nos Remedios, (escola do professor Alvarenga), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A até a lettra I, inclusive.

35 secção

Funccionará na Magdalena, Avenida Julio de de Mello, (escola da professora D. Amalia Penna-forte). onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra J até a lettra Z.

FREGUEZIA DO POÇO DA PANELLA

36 secção

Funccionará na travessa sa da Casa Forte, (escola do professor Teixeira). onde devorão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A a lettra E, inclusive.

37 secção

Funccionará no Arrayal, (escola da professora D. Rosalina), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra F a lettra I, inclusive.

38 secção

Funccionará no Monteiro, (escola do professor Delmiro Farias), onde deverão votar os eleitores cujos nomes estão comprehendidos na lettra J.

39 secção

Funccionará em Apipucos, (escola do professor Juveniano Simões), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra L a lettra Z, inclusive.

FREGUEZIA DA VARZEA

40 secção

Funccionará na rua de São João n. 7, (escola do professor Benjamim Salles], onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A até o nome de José Pedro Fernandes, inclusive.

41 secção

Funccionará na Iputinga, (escola do professor Claudio Junior), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de José Joaquim da Costa Guedes, até a lettra Z, inclusive.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei que fosse publicado o presente pela imprensa e affixado na porta do edificio do Concelho Municipal.

E eu, Alfredo Cornelio da Silva Ramos, o escrevi aos 19 de Dezembro de 1896.

Joaquim Alves da Fonseca,
Presidente do Concelho Municipal

EDITAL

Concelho Municipal do Recife

O tenente-coronel Joaquim Alves da Fonseca, presidente do Concelho Municipal do Recife, faz publico que, conforme a decisão do Supremo Tribunal Federal sobre o recurso interposto contra a qualificação deste municipio no corrente anno, e segundo communicação do Sr. Dr. Juiz Seccional deste Estado, vigorará na eleição a que se tem de proceder no dia 30 do corrente o alistamento procedido neste anno, pelo que convida os novos eleitores a solicitarem os respectivos titulos.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 19 de Dezembro de 1896.

Joaquim Alves da Fonseca.
Presidente.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 53

O administrador faz publico a quem interessar possa que, no praso de 30 dias uteis improrogaveis contados da data do presente edital, será arrecadado o imposto de decima do municipio do Recife, relativo ao 1.º semestre do exercicio de 1896 a 1897.

Recebedoria do Estado, 14 de Dezembro de 1896.

O administrador
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Edital

Secretaria da Industria

3.ª directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 4 de Janeiro do anno vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para os reparos de que necessita o edificio em que funcciona a Camara dos Deputados, orçados em 2.293$537.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia e declarar na proposta o abate que fazem sobre o preço do orçamento.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado quantia correspondente a 5 %. do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida a sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª secção desta Directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 26 de Novembro de 1896.

O director,
M. Brunet

Edital

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. Director Geral d'esta Repartição, convido pelo presente edital, os Srs. concessionarios das usinas constantes da relação infra, a virem recolher até o dia 31 do corrente mez, não só os juros correspondentes ao semestre que se finda n'aquelle dia, com relação ás prestações recebidas, como tambem a importancia dos mesmos juros, referente a semestres anteriores; ficando scientes de que, si não realizarem dito recolhimento no supracitado prazo, ficarão sujeitos aos juros da móra, na forma das leis em vigor.

Periodo dos juros

Usina Trapiche, de Janeiro a Dezembro de 1896.
Idem Carassú, Idem.
Idem Bamburral, Idem.
Idem Bandeira, Idem.
Idem Phenix, Idem.
Idem Catende, de Julho de 1895 a Dezembro de 1896.
Idem Salgado, de Julho a Dezembro de 1896.
Idem Coelho, de Julho de 1895 a Dezembro de 1896.
Idem Cachoeira Lisa, de Julho a Dezembro de 1896.
Idem Maria das Mercês, de Julho de 1895 a Dezembro de 1896.
Idem Cabeça de Negro, de Julho a Dezembro de 1896.
Idem Frecheiras, Idem.
Idem Caxangá, Idem.
Idem Cabo, Idem.
Idem Pery-Pery, de Janeiro a Dezembro de 1896.
Idem Conceição, Idem.
Idem Raiz de Dentro, de Julho de 1895 a Dezembro de 1896.
Idem Nova Conceição, Idem.
Idem Massa u-assú, de Julho a Dezembro de 1896.
Idem Nossa Senhora de Lourdes, de Julho de 1895 a Dezembro de 1896.
Idem Bom Fim, de Julho a Dezembro de 1896.
Idem Pirangy-assú, de Julho de 1895 a Dezembro de 1896.
Idem 13 de Maio, Idem.
Idem Muribeca, de Janeiro a Dezembro de 1896.
Idem Pau-Sangue, de Julho a Dezembro de 1896.
Idem Santa Cruz, Idem.
Idem Progresso Colonial, de 14 de Agosto a 31 de Dezembro de 1896.

Secretaria do Thesouro do Estado em 21 de Dezembro de 1896.

O Chefe,
Marianno A. de Medeiros.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito do commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 12 de Janeiro proximo vindouro, ao meio dia, na sala das audiencias deste juizo, terá logar a reunião dos credores da massa fallida de Jacintho de Almeida, para serem verificados os creditos e procederem-se as demais formalidades e diligencias determinadas por lei.

Convoco, pois, para tal fim, os mesmos credores.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente e mais dous de igual theor, que serão publicados pela imprensa e affixados nos logares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 23 de Dezembro de 1896.

Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, escrivão do commercio o escrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

EDITAL

Secretaria da Industria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 23 de Janeiro do anno vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para os reparos de que necessita a ponte da Bôa-Vista, orçados em 19.505$752.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tinham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia e declarar na proposta o abate que fazem sobre o preço do orçamento.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado quantia correspondente a 5 %. do valor da obra, importancia que se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª secção desta Directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 17 de Dezembro de 1896.

O director
M. Brunet.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco.

Directoria da Justiça — Primeira Secção em 28 de Dezembro de 1896.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, faço publico que o provimento dos officios de 1.º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão de orphãos e annexos do municipio de Bom Conselho, concorreram, dentro do prazo legal, os cidadãos Carlos Leitão d'Avila Pedrosa e Luiz Carlos da Costa Vilella.

O director,
Affonso V. de Medeiros

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco — Directoria da Justiça — Primeira Secção Em 18 de Dezembro de 1896.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, faço publico e edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, o logar vago de Juiz Seccional do Estado de S. Paulo.

O director,
Affonso V de Medeiros.

EDITAL

De ordem do Sr. Presidente do Supremo Tribunal Federal, se faz publico, de conformidade com as disposições em vigor, que estando vago o logar de Juiz Seccional do Estado de S. Paulo, se acha marcado o praso de 30 dias para serem apresentadas, na Secretaria do mesmo Tribunal, as petições dos candidatos, devidamente instruidas com documentos que comprovem os seus serviços e habilitações e nomeadamente as condições de idoneidade exigidas no art. 14 do Decreto n. 848, de 11 de Outubro de 1890.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 16 de Dezembro de 1896.

O secretario,
João Pedreira do Couto Ferraz.

Edital

Alfandega

Substituição de notas

De ordem do Illm. Sr Coronel Dr. Inspector faço publicar abaixo a circular da Caixa de Amortisação sobre prazo para recolhimento de dinheiro? essas notas:

Caixa de Amortisação

« Faz-se publico, que, por despacho « da Junta Administrativa desta repar« tição de 17 do corrente, em requeri« mento do Banco da Republica do Bra« zil, fica prorogado até 30 de Junho do « anno proximo vindouro, o prazo mar« cado para o troco, em desconto, das « notas dos bancos de emissão a cargo « do mesmo banco, a saber:

« Do Banco dos Estados Unidos do « Brazil, de 500$000 da 1.ª estampa, « verdes.»

« Do Banco da Republica dos Estados « Unidos do Brazil, de 500$ e 200$ da « 1.ª estampa, verdes e de 50$, 1.ª es« tampa, azues.

« Do Banco Emissor de Pernambuco, « de 100$000, da 1.ª serie, 1.ª es« tampa.

« Do Banco Nacional do Brazil, de « 100$000, com e sem carimbo do Ban« co da Republica, 1.ª estampa (cabeça « de touro.)

« Capital Federal, 19 de Outubro de « 1896.

« O inspector interino
« M. C. de Leão.»

Terceira Secção da Alfandega do Estado de Pernambuco, 7 de Dezembro de 1896.

O chefe,
Manoel Leite Pereira Bastos.

EDITAL

Alfandega

Terreno de Marinha na Gamelleira

De ordem do Illm. Sr. Coronel Dr. inspector, faço publico que, tendo Cosme de Miranda Henriques. requerido por aforamento o terreno de marinha sito no lugar Gamelleira, do 2 districto da freguezia de São José desta cidade, no qual estão edificadas as casas de taipas pertencentes a Praxedes Moçambique Manoel Fernandes de Oliveira, Francisca Maria dos Anjos, João Pereira do Nascimento, Maria Fortunata da Paixão, Guilhermina Maria da Conceição, Manoel Joaquim da Silva, Antonio Pereira Real, João Herculano, José de Torres Bandeira, Maria Melchior, Francisca Geralda da Conceição, Anna Rosado Espirito Santo, Herculano Raymundo A. Neves, Antonio Florencio da Costa Alcoforado, Luiza Maria dos Prazeres, Maria Camilla da Conceição e Antonia Maria; terreno que mede de frente 110,m30 e de fundo 52 m60, são convidados os mesmos proprietarios assim como todos os mais que se julgarem prejudicados com semelhante aforamento, de conformidade com o Decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868 a virem, no praso de 30 dias apresentar documentos que provem seus direitos, certo de que findo esse tempo, a nenhuma reclamação mais se attenderá.

Terceira Secção da Alfandega de Pernambuco, 30 de Novembro de 1896.

O chefe
Manoel Leite Pereira Bastos.

MUTILADO

Alfandega de Pernambuco

Edital

(PRAZO DE 30 DIAS

Pela Inspectoria da Alfandega e faz publico que, ás 11 horas do dia 28 do mes de Desembro vindouro, serão arrematadas a porta desta Repartição as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, nos termos do titulo 5.° capitulo 5.° da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, se seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem dentro do praso de 30 dias, a contar da data do presente edital, sob pena de, findo o mesmo praso, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem 7

Marca I M P P—Desoito grades, sem numero, vindos do Havre no vapor francez «Campana», entradas em 28 de Novembro de 1893, consignadas ao Dr. Augusto Vaz de Oliveira, contendo marmore em obras não classificadas— um jazigo.

Marca R D & C em cima R em baixo, uma caixa, n. 142, vinda de Hamburgo no vapor allemão «Campinas» entrada em 8 de Março de 1894, ignora-se o consignação, contendo 12 chapéos de pelle de lebre simples, uma duzia de camisas de algodão lisas e um moinho para café e semelhantes.

Marca C I C E—Um barril, sem numero, vindo de Santos no vapor americano «Vigilancia», entrado em 20 de Junho de 1892, ignora-se a consignação, contendo banha de porco preparada.

Marca M J C em cima Bahia em baixo, um barril, sem numero, vindo de New York, no vapor belga «Wordsworth» entrado em 6 de Dezembro de 1893, não manifestado, contendo banha de porco preparada.

Marca M & I em cima Maceió, dous barris, sem numero, vindos de Santos no vapor inglez «Delambre», entrado em 29 de Março de 1894, ignora-se a consignação, contendo banha de porco preparada.

Marca Triangulo F no centro e V C & C, tres caixas, sem numero, vindas do «Havre» no vapor francez «Corrientes», entrado em 22 de Setembro de 1893, não manifestadas, contendo machados.

Marca M L M R, dous fardos ns. 3 e 4 vindos de «Hamburgo» no vapor allemão «Cintra», entrado em 10 de Julho de 1893, á ordem, contendo papel ordinario, proprio para embrulho.

Marca Triangulo 2410 no centro, uma caixa, n. 43, vinda do Rio de Janeiro no vapor nacional «Parahyba», entrada em 13 de Abril de 1893, não consta manifestação, contendo pregos de ferro simples.

Terceira Secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Novembro de 1896.

O inspector

Alexandre da Souza Pereira do Carmo.

Edital

Alfandega

Substituição de notas

De ordem do Illm. Sr. Coronel Dr. Inspector faço publico que se acha prorogado o prazo para a substituição das notas do Governo abaixo declaradas na Circular da Caixa de Amortisação.

Caixa de Amortisação

« Faz-se publico que a Junta Administrativa desta Repartição, em sessão de 4 do corrente, resolveu prorogar, sem desconto até 31 de Março de 1897, o prazo para a substituição das notas do Governo de 500$ e 100$ da 5.ª estampa, 200$, 100$ e 50$ da 6.ª estampa e 20$ da 7.ª estampa.

« Caixa da Amortisação, 12 de Novembro de 1896.

« O Inspector interino
M. C. de Leão.»

Terceira Secção da Alfandega de Pernambuco, 7 de Dezembro de 1896.

O chefe

Manoel Leite Pereira Bastos.

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Junta Administrativa desta Santa Casa, precisando liquidar todos os debitos de fornecimentos feitos até o dia 31 do corrente, pede a todos os Srs. fornecedores, que apresentem suas contas devidamente visadas pelos respectivos Srs. Mordomos até o dia 8 de Janeiro do proximo anno de 1897.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de Dezembro de 1896.

O escrivão

José Honorio B. de Menezes.

Ao commercio

Pelo presente participo ao commercio, que tendo de ausentar-me temporariamente do Recife, fica encarregado dos negocios a mim confiados pela Central Agency em Glasgow o Sr. David Hamilton Gordon, a quem dou amplos poderes para tratar dos mesmos negocios durante minha ausencia; e que o Sr. John Fisher Gibbs assume a funcção de poderes para assignar por mim por procuração.

61—Rua do Bom Jesus—61

Recife, 26 de Dezembro de 1896.

T. M. Hood,
Agente da Central Agency em Glasgow.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Fornecimento de carne verde

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, tendo annullado a concorrencia do dia 22 para o contracto do fornecimento de carne verde para o consumo dos estabelecimentos a seu cargo durante o trimestre de Janeiro a Março do anno proximo vindouro, recebe de novo propostas em sessão do dia 29 do corrente, mediante as condições constantes do edital de 18 de Dezembro corrente, para dito fornecimento.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 23 de Dezembro de 1896.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

INDICADOR COMMERCIAL DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Esciptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. J. E. Ferreira Jacobina, José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.° andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Felix Bandeira	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A. de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes— Agentes Delmiro Gouveia	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1° andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 10, 1° andar
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca	Rua do Bom Jesus n. 33.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat	Rua do Commercio n. 46
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C.—Casa de commissões.	Rua do Vigario n. 19, 1.° andar.
João de Meira Lins. Casa de Commissões.	Rua do Bom Jesus n. 44, 1.° andar.
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.° 16 e 18,
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 11 1° andar
Souza Pinheiro & C.—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Theodoro Jacobsen—Casa de commissões e representações.	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de Jucary de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10, 1° andar.
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1.° de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.— Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
J. Purcell.— Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Allan Paterson & C. Fundição—geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 44
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Hesbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1.° andar
Fabrica e lojas de calçados	
Antonino Cruz & C.—Botina Maravilhosa —Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1.° de Março n. 18.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria— Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C.—Armazem de estiva em grosso e a retalho	Rua do estreita Rosario n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda Typographia e litographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias n. 37.
Armazem de fumos	
Banks & C., successores de Esnaty & Banks	Rua Mar Doiiseilc n. 31

Delaração necessaria

Ao Publico

O Dr. Adolpho Simões Barbosa declara que de ha muito deixou de assignar-se Adolpho Alves Simões Barbosa.

Recife, 28 de Dezembro de 1896.

Dr. *Adolpho Simões Barbosa.*

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

AVISO

Esta Companhia expedirá carros para todas as linhas, durante a noite do dia 31 do corrente para o 1.° de Janeiro.

Recife, 2 de Dezembro de 1896.

Carlos Alberto Machado.

Companhia Pernambucana de Navegação.

De ordem da directoria, convido aos Srs. possuidores de obrigações preferenciaes a comparecerem na séde desta companhia, ás 12 horas da manhã do dia 28 do corrente, afim de assistirem ao sorteio que neste semestre se tem de proceder para resgate de 82 dias.

Escriptorio da Companhia Pernambucana de Navegação no Recife, 23 de Dezembro de 1896.

Antonio Ulysses de Carvalho.
Gerente.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs

Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues e Antonio Joaquim de Freire Castro Nunes,

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

Companhia de Seguros contra Fogo NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira		
Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.780.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626 000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco
Boxwel William & C.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s. 0d.
Fundos accumulados £ 8,572,386,19s.0d.

POLHMANN & C.

MARITIMOS

Para Lisbôa e Porto

A barca portugueza «Sophia,» esperada por estes dias do Rio de Janeiro, em lastro; com tratase carga, no escriptorio de Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 11, 1.° andar.

LUGRE PORTUGUEZ

Costa Lobo

Para o Porto

Tendo parte de seu carregamento já engajado, propõe-se a receber o resto que lhe falta. Sahirá n'estes poucos dias; a tratar com os consignatarios.

Amorim, Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 68

Compagnie des Messageries Maritimes

O PAQUETE

Médoc

esperado da Europa no dia 29 sahirá para Montevidéo Buenos-Ayres e Rosario (por baldeação).

O paquete

La Plata

esperado do Sul no dia 29 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora para Dakar Lisbôa e Bordeaux

O paquete

Matapan

esperado do Sul no dia 30 sahirá para Lisboa e Bordeaux

O paquete

Cordillére

esperado da Europa no dia 2 de Janeiro, sahirá depois da indispensavel demora para Bahia Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos Ayres

Para passagens e cargas trata-se na agencia da Companhia.

Cáes da Lingueta n. 16, 1.° andar, na frente

Companhia P. de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O paquete

S. Francisco

Segue no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Lloyd Brazileiro

O VAPOR

Maranhão

Commandante G. de Castro

E' esperado dos portos do sul no dia 30 de Dezembro, e seguirá para os portos do norte no dia 31.

O vapor Olinda

Commandante R. Ripper

E' esperado dos portos do norte no dia 2 de Janeiro, e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15%.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1.° andar

Para o Para

Segue n'estes poucos dias directamente para o Pará o lúgar nacional « Olivia, » para o resto de sua carga trata-se com o proprietario á rua do Commercio n. 6, pavimento terreo.

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR

Amazonas

E' esperado da Europa até o dia 30 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

Para passagens, dinheiro á frete, etc., tratase com os

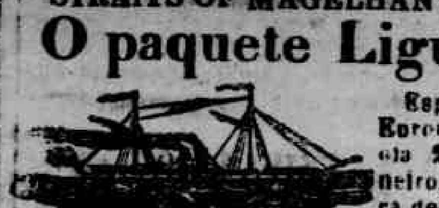
Consignatarios

Borstelmann & C.
18—Rua do Commercio—18
1° andar.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE

O paquete Liguria



Espera-se da Europa até o dia 2 de Janeiro, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1.° andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Rio de Janeiro e Santos

O paquete Camocim

Commandante Alfredo Monteiro

Segue por estes dias

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

ESCRIPTORIO

No Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

Agente Pinto

Leilão

De 53 barricas, 2 meias ditas e 20 terços com cimento avariado.

Quinta-feira, 31 de Dezembro

A'S 11 HORAS

No trapiche Bastos, largo do Caes do Apollo n. 59

O agente Pinto, levará a leilão por conta e risco de quem pertencer 53 barricas, 2 meias e 20 terços com cimento, descarregados de bordo da barca brazileira «Elizabetha», com avaria de agua do mar e existente no trapiche Bastos, largo do Caes do Apollo n. 59

Agente Pinto

Leilão

Da canôa denominada «Andorinha».

Quinta-feira, 31 do corrente

A'S 11 1/2 HORAS

Em frente do trapiche Bastos, Caes do Apollo n. 59

Por occasião do leilão de barricas com cimento avariado.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se uma casa com bastantes commodos, agua e gaz encanado, na Cruz de Almas n. 2, caiada e pintada de novo. Torna-se recommendavel por ser perto das estações da Jaqueira e Tamarineira, á tratar á rua da Roda n. 58.

— Precisa se de um feitor, um copeiro e de uma ama para arrumar quartos, a tratar á rua da Cadeia n. 35.

Na rua da Aurora n. 27, precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira

Estevão de Gusmão

Avisa ao commercio e aos seus innumeros freguezes, que, do dia 2 de Janeiro do anno proximo entrante, seu estabelecimento sito á rua do Padre Floriano n. 5, estará aberto das 5 1/2 da tarde, dispondo da mesma actividade, e, espera continuar merecer a confiança que tem dispensado.

Vaccas

Para acabar vende-se por muito menos de seu valor diversas vaccas tourinas optimas leiteiras; a rua de S. Gonçalo n. 29.

Ama

Precisa se de uma para cosinhar e comprar á rua da Intendencia, oitão da Caixa d'Agua n. 7.

Maria H. Ferreira de Carvalho

Arthur Ferreira de Carvalho e seus paes, Domingos da Silva Ferreira, sua mulher, filhos, genro, nora e netos, agradecem cordialmente ás pessoas que acompanharam ao cemiterio o cadaver de sua presada esposa, nora, filha, irmã, cunhada e tia, e convidam aos seus parentes e amigos a assistir ás missas do 7.° dia, que se ão celebradas na egreja da Santa Cruz, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 30 do corrente, pelo que antecipam seus agradecimentos.

✝

Galdino Antonio Alves Ferreira

Manoel José de Bastos Mello, tendo do mandar celebrar missa do trigesimo dia do passamento de seu presado amigo Galdino Antonio Alves Ferreira, no dia 31 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, convida aos seus parentes e amigos para assistirem a este acto de caridade e religião; confessando-se desde já summamente agradecido.

✝

José Francisco de Albuquerque Pimentel

Lucinda da Silveira Pimentel e suas filhas, Joaquim dos Santos Pimentel, sua mulher e filhas, João de Albuquerque Barros Pimentel, Antonio de Albuquerque Barros Pimentel, Joaquim de Albuquerque Barros Pimentel, sua mulher e filhos, Manoel Pedro de Albuquerque Pimentel e sua mulher agradecem do intimo d'alma á todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada, os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, pai, filho, irmão, cunhado e tio, **José Francisco de Albuquerque Pimentel**, e de novo os convidam para assistirem as missas de 7° dia, que serão celebradas na matriz do Divino Espirito Santo de Páo d'Alho, na 5ª feira, 31 do expirante mez, ás 8 horas da manhã; pelo que, ainda se antecipam agradecidos.

Taverna

Vende-se a sita á Praça Maciel Pinheiro n. 12, a tratar na mesma ou na rua da Madre Deus n. 1.

Lanterna Magica

Mudou o seu escriptorio de redacção para a rua do Padre Nobrega (antiga Alecrim) ns. 18 a 22, para onde deve ser endereçada toda a correspondencia.

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica de taverna; á tratar na segunda travessa de Gomes de Mattos 31. Antigo Cisco—Pombal.

E' barato

Fica transferida para o dia 15 de Janeiro com a Loteria Z 31.

Cosinheira

Precisa-se de uma no Pateo do Paraiso n. 14.

Caixeiro e criado

Na rua da Florentina n. 6 precisa se de um caixeiro e de um menino para criado.

Ao commercio e ao publico

Domingos Bessada Pinheiro, declara que desde o dia 23 de Novembro, vendeu o seu estabelecimento de refinação á rua do Visconde de Pelotas n. 3, que gyrava sob a firma de Guilherme Gomes Pinto, aos Srs. Anastacio Ferreira da Costa e seu irmão André Ferreira da Costa, ficando os referidos Srs. Costas, obrigados pelo activo da alludida refinação.

Recife, 28 de Dezembro de 1896.

Domingos Bessada Pinheiro.

Liquidação

Manoel da Cunha Lobo tendo de mudar o seu estabelecimento do bairro do Recife, resolveu fazer uma liquidação de grande variedade de artigos, como sejam:

Bicos e rendas de seda e de algodão.
Fitas de seda e de velludo.
Ligas, Luvas e meias de seda.
Objectos de phantasia para presentes.
Leques de seda, de gase e de pennas.
Pelerines e confecções de seda e rendas.
Saias de sedas, de lãs, de velludos, de linons, cassas, etc., etc.

A

Preços reduzidos

Vendas a dinheiro—35—Rua Marquez de Olinda —Recife

Attenção

Os abaixo assignados previnem a quem comprar a taverna n. 26 da rua 24 de Maio, esquina da rua da Palma, que são credores da mesma da importancia de duzentos e trinta e quatro mil e seiscentos réis.

Recife, 26 de Dezembro de 1896.

André Anacleto & Santos.

SABAO RUSSO

MARAVILHOSA ESSENCIA PREPARADA POR

JAYME PARADEDA

Approvada pela Exm.ª Junta de Hygiene da Capital Federal

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pesôas de todo criterio attestam e preconisam o

Sabão russo para curar queimaduras

Nevralgias—Espinhas—
Contusões—Dores rheumaticas.
Darthros—Dores de cabeça.
Empigens—Ferimentos.
Caspas—Panos—Sardas—Chagas—Rugas.
Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos etc. etc.

A unica e melhor AGUA DE TOILLET, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas

Vendem as principaes pharmacias casas de perfumarias em Pernambuco.

Deposito pharmacia dos Pobres.

José de Azevedo Maia & Silva

Rua Larga do Rosario n. 28

OBREIAS-COLHER E. GORLIN

Ditas CAPSULAS AZYMAS

OBREIAS Lacre TINTAS PRETAS e de côres Colla liquida a Frio

HOSTIAS Pães Azymos para Pharmacias HOSTIAS para Confeitarios

TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

E. GORLIN, 53, rue ... PARIS. Em todas as principaes Pharmacias.

MUTILADO

LEGIVEL

Olinda

Vende-se o grande sobrado denominado—Ponte—com dous andares e sotão interno, sito á rua de São João da cidade de Olinda n. 1, com janellas por todos os lados, muito fresco e com commodos para numerosa familia, tendo no pavimento terreo armação para venda por ser um optimo ponto de negocio.

Quem pretendel-o dirija-se á Ladeira da Ribeira, sobrado n. 5, junto ao mercado.

Creado

Precisa-se de um, em Bemfica n. 40, sitio do Commendador Barroca.

Ao publico e ao commercio

Manoel Gregorio da Silva declara que de hoje em diante passa a assignar-se Manoel Gregorio da Silva Maia.

Recife, 23 de Dezembro de 1896.

Chacon

Aluga-se por festa ou por anno a metade de uma grande casa, toda independente da outra, no aprasivel Chacon, com bastantes commodos para familia e muito proximo ao rio Capibaribe; á tratar na mesma, á qualquer hora com o proprietario Hypolito.

Em liquidação

Peitilhos para senhoras, com e sem gravatas brancos e de côres, a 1$ um, na rua 1º de Março n. 19.

E' tempo

de comprar-se roupa para banhos salgados para homem, á 1$000 e para senhoras, á 16$.

Na rua do Crespo 19, Loja do Povo.

Vende-se

Diversas vaccas, novilhas garrotes e bezerros apartados, mestiços. O motivo da venda se dirá aos pretendentes.

Para informações, á rua das Trincheiras n. 3.

Sem competidor

Liquida-se gargelim de todas as côres, á 400 réis o covado. Na rua do Crespo n. 19, Loja do Povo.

Fim de seculo

Morim para noivas, á 5$000 réis a peça com duas larguras.

Loja Povo, da á rua 1º de Março n. 19

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados—MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deteve o. satisfeitissimo com o resultado os seus esforços em acreditar seus bons cigarro e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C.

3 e 5—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes

E

Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados.

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos dá-se informações.

O Sonho de Ouro

3 e 5—Praça da Independencia—3 e 5

Grande sortimento

De calçados estrangeiros de diversos fabricantes da Europa, acaba de receber o Lino, na rua da Imperatriz n. 1.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros compostos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos á saude dos fumantes. Niguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém o caso foi previsto e resolvido pelo S.r Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuiso dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto civil Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois aos nossos leitores o uso dos cigarros *Hygienicos* do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos algumas amostras —*Arthur de Mello*(Es tá conhecida a firma)

Madeira de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção
Cal branca de Jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs.
Tijollos refractarios.
Pedras de cantaria para soleira etc.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CHEVRIER

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

O VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao, preparado pelo Snr. CHEVRIER, Pharmaceutico de 1ª classe, em Paris, possue ao mesmo tempo os principios activos do Oleo de Figado de Bacalhao e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não póde supportar as susbstancias graxas. — O seu effeito, como o do Oleo de Figado de Bacalhao, é soberano contra as Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose, Bronchite e todas as Molestias do Peito.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO CHEVRIER

Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

A CREOSOTE de FAIA suspende o trabalho destruidor da *Tisica pulmonar*, porque diminue a expectoração, desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do Oleo de Figado de Bacalhao, alem do VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado, de CHEVRIER, o remedio por excellencia contra a *TISICA* declarada ou imminente.

Desde 1896

OS EXCELLENTES PRODUCTOS DA Perfumaria Oriza

ORIZA-OIL
ESS-ORIZA
ORIZA-POWDER

Apresentam-se aos consumidores sob um aspecto novo. Esta modificação se fez para permittir aos amadores e apreciadores da PERFUMARIA ORIZA de reconhecer os productos [illegible].

Outros annuncios n'este diario dão o fac simile das novas caixinhas e frascos.

L. LEGRAND

11, place de la Madeleine

PARIS

[illegible]

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sômente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES. E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

A FEBRE PALUSTRE CURADA!

PAMBOTANO MIDY

Segundo o Relatorio do Dr Dujardin-Beaumetz, apresentado á Academia de Medicina, o *Pambotano* é um medicamento activo que cura, sem reincidencias, as *febres palustres*, tendo resistido ao sulfato de quinina e ao arsenico. As experiencias feitas demonstraram que, na generalidade dos casos, *um só frasco* de *Pambotano* basta para fazer desapparecer insultos datando de muitos annos.

Paris, 8, Rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

Depositos nas principaes Pharmacias.

MATICO DE GRIMAULT & Cia

PHARMACEUTICOS em PARIS

Approvado pela Junta de Hygiene de Rio-de-Janeiro

INJECÇÃO DE MATICO

Exclusivamente preparada com as folhas de Matico do Perú, esta injecção adquirio em poucos annos uma reputação universal. Ella cura rapidamente os corrimentos mais rebeldes.

CAPSULAS DE MATICO

O resultado é infallivel no tratamento Gonorrhea sem nunca fatigar o estomago, como sucede com as capsulas de copahiba liquida, São empregadas nos casos chronicos.

Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne, *e nas principaes Pharmacias e Drogarias.*

CHLOROSIS, ANEMIA, HEMOGLOBINURIA,

Anemia após de Hemorrhagias, parasitaria ou tropical.

A HEMOGLOBINE

Granulada DALLOZ

É o medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 1 a 2 colheradas (das para café) antes de cada refeição.

PARIS: J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.

Em PERNAMBUCO: Ca de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

— Vende-se a armação da taverna da rua nova de Santa Rita n. 61; á tratar na rua da Concordia n. 141.

DISTILLAÇÃO CONTINUA APERFEIÇOADA

NOVOS APPARELHOS DEROY

DISTILLANDO E RECTIFICANDO a todas as GRADUAÇÕES FUNCCIONAM a VAPOR ou a FOGO DIRECTO

INFORMAÇÕES Desenhos e Tarifas FRANCO

DEROY FILS AINÉ

CONSTRUCTOR

71 à 77, rue du Théâtre, PARIS

1$200

Bramante com 4 larguras para lençoes a 1$200 o metro, na Loja do Povo, rua do Crespo 19.

A Companhia Manufactora de Phosphoros

PARNAMBUCO

Vende qualquer quantidade de phosphoros á rua do Vigario n. 17.

Arame farpado americano e arados de aço

Aperfeiçoados com viradeira, ... vendem por preços modicos Henry Forster & C., em seus armazens ... Caes da Regeneração ns. 2 a 5.

Pura lã

Merinós com duas larguras, todas as côres 1$000 o covado, na rua do Crespo, 19

DENTES

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C, á rua Marquez de Olinda nº 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Vende-se

Uma armação envidraçada e envernizada propria para principiante; á tratar na rua do Socego n. 28, das 6 ás 9 e de 1 ás 6 da tarde.

ATTENÇÃO

FESTA DO NATAL

Loja e Armazem

DAS

ESTRELLAS

Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58

A **Loja das Estrellas,** liquida grande quantidade e sedas brancas e de cores, em perfeito estado e lindos desenhos a 1$500, 2$000 e 2$500 o covado.

Grande sortimento de gazes, lindas cores e novos desenho por preços resumidissimos.

LOJA E ARMAZEM

DAS

ESTRELLAS

Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58

TELEPHONE—N. 210

BICOS INCANDESCENTES

O melhor systema até hoje conhecido e de grande acceitação em Pernambuco

VENDE E COLLOCA

LEOPOLDO PRE'ALLE

30—Rua do Marquez de Olinda—30, 1.º andar

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

O mais importante do norte do Brazil

ILLUMINADO A LUZ ELECTRICA

Dispondo caprichosamente dos primeiros ... paladares mais exce... a necessidade de hygiene...

Não deixa ... á este estabelecimento ... pernambucana, que ... resultados ...

Dispondo de um pessoal habilitado, quer na arte de cozinhar, quer no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que pode vantajosamente rivalisar com os melhores hoteis da Europa.

Acaba de se vigorar ... a costumes ... os senhores viajantes magnifica Hospedaria ... e hygienicos, etc.

Preços rasoaveis, agrado e sinceridade

MANOEL GARCIA & C.

Attenção

Vende-se uma casa terrea na rua Nova da Cidade de Palmares n. 18, com boas accommodações para grande familia; quem pretender dirija-se á rua do Visconde de Goyanna n. 81, das 6 da manhã ás 9, ou das 3 da tarde ás 6.

E' barato

Cortes de casemira ingleza, para calça, lindos padrões, á 10$000 um.

Só na Loja do Povo, á rua 1º de Março, 19.

Polvora para caça systema inglez, vende-se na rua do Commercio n 6 (Lingueta).

Uzinas e engenhos

Cal nova de Lisboa

Artigos para fundição

Preços em ... vendem:

Guimarães & Valente

CORPO SANTO N. 6

ALFAIATARIA CAZIAS

DE

Campos & C.

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35

Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento ... e variado sortimento de casemiras pretas e de cores ... de melhor em lã, linho e puro linho ... todos os padrões, ... preços rasoaveis.

Possuem bons artistas, ... que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ... mais exigentes.

N... ... ... casacas

Sortimento completo de madeiras de Pinho.

Serraria Nacional de Climaco da Silva — Caes da Regeneração 24.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

cal Virgem de Jaguaribe

A 9$000 barrica

Para o fabrico do assucar, vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 73.

ELIXIR E LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO DO CONSTANTE

[illegible]

Os bons resultados obtidos ... tanto na Europa como nos paizes quentes nos permittem asseverar que o Elixir anti-rheumatico é um dos mais poderosos e mais energicos remedios para combater as dôres rheumaticas, gottosas, etc. Seu emprego é muito simples e facil, e seu effeito seguro; um frasco do Elixir e um outro do Linimento são em geral sufficientes para curar as dôres rheumaticas mais agudas e inveteradas.

UNICO DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. ROUQUAYROL

... PERNAMBUCO

Aluga-se

Um armazem proprio para recolher, sito á rua da Companhia Pernambucana n. 10 B, á tratar junto.

Bom negocio

Vende-se um importante negocio e de grande futuro: quem o pretender dirija-se á rua Nova de Santa Rita n. 53, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde. O motivo da venda é o proprietario ter outros negocios a tratar.

Cosinheira

Precisa-se na rua das Flores n. 35.

CAL BRANCA

DO ALTO DA SERRA

Superior de Jaguaribe

Manoel Clementino Correia de Mello proprietario das grandes pedreiras da *Russinha* no Sul do Estado, tem sempre á venda cal branca superior a de qualquer outra procedencia, não só pela qualidade como pela grande economia que o seu emprego se liga, como foi attestado pela Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, pelo distincto engenheiro civil Dr. Antonio Joaquim de Oliveira Campos, chefe das Obras do Melhoramento do Porto do Recife, e innumeros outros engenheiros e profissionaes, proprietarios, mestres de obras, pedreiros etc. e sobretudo é a mais propria que existe para o fabrico do assucar.

Todos que teem experimentado o producto attestam que ella não tem similar no mercado, e bem assim que a porção a empregar em qualquer obra que demande solidez, é sempre muito inferior a porção exigida do mesmo producto quando de outra procedencia.

Vendas em grosso no armazem á Praça da Concordia n. 3.

Aluga-se

O sobrado n. 3 á rua do Gazometro, com sotão, commodos para grande familia, banheiro e agua encanada; á tratar na praça do Herval n. 3 armazem de materiaes

Vende-se

O importante terreno sito á rua Luiz do Rego n. 31 com frente murada, agua encanada, estabulo, quatro quartos de pedra e cal, arvores fructiferas, baixa de capim, tendo 120 palmos de frente por quinhetos e tantos de fundo.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do Caes do Apollo n. 37

CASA DE REFEIÇÕES

DE

BELLARMINO PINTO & C.

8—Travessa das Cruzes—8

Especialidade em vinho de diversas qualidades

CARITA

VARIEDADES

Segunda-feira, aferventado.
Terça-feira, dobradinha com feijão branco.
Quarta-feira, Carurú.
Quinta-feira, Feijoada.
Sexta-feira, Vatapá.
Sabbado, Pucheiro.
Domingo, Mão de vacca.
Sopa á portugueza todos os dias.
Vinhos especiaes, café, chá, feito e capricho.

8—TRAVESSA DAS CRUZES—8

Taverna

Vende-se uma no Arraial, á rua de S. João n. 11, muito bôa localidade e de pouco capital: tem commodos para familia.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas sarjardas.

Rua das Laranjeiras n. 16.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro perito; á tratar na rua Paysandú n. 49

Vende-se

Duas barcaças, 2 lanchas e 1 canôa; á tratar na rua do Bargel n. 53.

Ama

Precisa-se de 1 ama para cosinhar, na rua do Apollo n. 47, 1.º andar; paga-se bem.

ESCOLHIDOS

OLEO PURO
DE FIGADO
DE BACALHAO
DE
LANMAN E KEMP

RECOMENDADO

por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em

PODER MEDICINAL

QUE SE APRESENTA

AO PUBLICO

DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS — E MAIORES

A TOSSE E

PEITORAL
DE
ANACAHUITA

PREPARADO POR
LANMAN E KEMP
NEW YORK

O BALSAMO MAIS EFFICAZ

PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.

REMEDIO SEGURO PARA — AS DOENÇAS PULMONARES

INFALLIVEL

GRANDE NOVIDADE

Em marcas de charutos especiaes, feitos a mão e a forma

Salvadoura em meias caixas.
Londres em caixas de cento
Abundancia em meias.
Ministros em meias.
Carola em meias.
Reinitas em meias.
Romeu em meias.
La Flor em meia.
Conchitos em 500 charutos.
Cecilia em 100 charutos.

Romeu em 100 charutos

Unicos fabricantes d'estas marcas — Dominan & C. e Fernando de Oliveira — S. Felix.

Unicos recebedores

MOREIRA & COMP.
Rua Marquez de Olinda n. 1

EMULSÃO V RMIFUGA

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser precisa purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que de mandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou [illegible] com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL
MACIEL PINHEIRO—22

PHARMACIA FERREIRA
PERNAMBUCO

FUNDIÇAO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robson e outros fabricantes, de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funcionar com lenha e bagaço.

RODS para agua.

BOMBAS de motor continu

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravada e caldeadas

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores e venta e dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clarb, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero Usinas funccionando deste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção a qualidade do assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nu, para grandes pequenas fabricas.

52 RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 52

PREPARADO DE ALCATRÃO

FORMULAS DO PHARMACEUTICO

JERONYMO ROSADO

LICOR DE ALCATRÃO — (Succedaneo de Alcatrão de Guyot)

LICOR DE ALCATRÃO TERPINADO

Licor de alcatrão e jataby

Indicados: nas tosses, defluxos, anginas, bronchites, laryngites, pharyngites, tysica, gonorrhéas, leucorrhéas, catharros intestinaes, molestias da pelle, dos rhins e da bexiga.

VIDRO 4$000

DEPOSITOS

RECIFE — Companhia de Drogas Productos Chimicos.
NATAL — Pharmacia Duarte.
MOSORO' — Pharmacia Azevedo
CEARA' — Guilherme Rocha & C. e Eduardo Studart & C.

Laboratorio pharmacologico de Rosado & Almeida

MOSSORO' — ESTADO DO RIO G. DO NORTE

A BRISA

Brinda aos seus freguezes, pelas bôas festas e felizes annos, com um bonito PREMIO

Conrado Antunes & C.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

THEO. JUST.

Representações
Commissões

62--RUA DO BOM JESUS--62

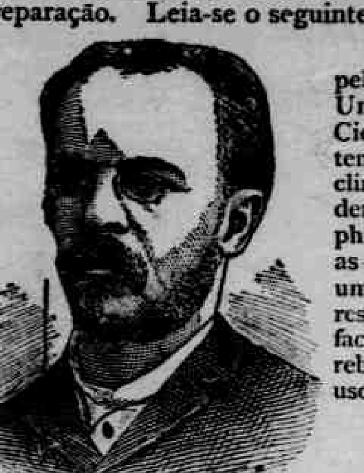
EMULSÃO DE SCOTT

DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

Com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

Os mais afamados medicos do mundo receitam constantemente esta preparação. Leia-se o seguinte testemunho:



O Dr. Muniz Ferreira

O abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade Medica da Bahia, Estados Unidos do Brazil, Delegado de Hygiene d'esta Cidade, etc. Attesto sob fé de meu grão, que tenho tirado os melhores resultados na minha clinica civil, com o emprego do vosso preparado denominado "Emulsão de Scott" nos escrophulosos, tuberculosos, rachiticos e em todas as enfermidades que deixam em sua terminação um depauperamento das forças. Alem do bom resultado em seu emprego, é, alem d'isso, facilmente supportado pelas crianças as mais rebeldes á medicação. Poderão fazer, d'este o uso que lhes convier.

De V. V. S. S.

DR. ANTONIO MUNIZ FERREIRA,
Mocóca.
SÃO PAULO, Brazil.

A Emulsão Scott é uma preparação d'Oleo de Figado de Bacalhao, de uma apparencia agradavel e facil a tomar. Não tem o gosto repugnante do oleo puro e simples, e ao contrario d'este é de facil digestão e assimilação. Os hypophosphitos, cujas qualidades tonicas influem tanto sobre os nervos, ossos e cerebro, e que entram n'esta preparação, augmentam as virtudes já reconhecidas, do oleo de figado de Bacalhao.

Nos casos de **Thisica, Escrofulas, Anemia, Chlorose, Rachitismo, Affecções da Garganta e Pulmões,** a medicina não encontrou ainda nada que iguale á Emulsão Scott.

Vende-se em todas as pharmacias.—Scott & Bowne, Chimicos, New York.

GRANDE NOVIDADE

LOJA E

Armazem das Estrellas

RUA DUQUE DE CAXIAS NS.—56 e 58

A Loja das Estrellas resolveu liquidar grande quantidade de camisas, collarinhos, punhos, ceroulas, lenços e meias para homem

Verdadeira pechincha

LOJA E ARMAZEM DAS

ESTRELLAS

Rua Duque de Caxias ns. — 56 e 58
TELEPHONE N—2 0

CAMISAS

Camisas brancas a 4$, 4$500 e 5$ rs. só na Camisa Dourada, rua do Rangel ns. 15 e 17

Camisas puro linho a 6$500, 8$ e 8$500 rs. Só na Camisa Dourada rua do Rangel ns. 15 e 17.

Camisas de cretone fino a 5$500 e 7$ rs. Só na Camisa Dourada, rua do Rangel ns. 15 e 17.

Camisas de flanella, lã, a 6$ e 7$ 00 rs. Sò na Camisa Dourada, rua do Rangel ns. 15 e 17.

Camisas francezas, de linho e algodão e cretone, lisas e com pregas, a 5$, 6$, 7$, 9$ e 11, só na Camisaria Dourada.

Punhos e collarinhos, diversos modelos e preços. Rua do Rangel ns. 15 e 17

Ceroulas francezas linho, a 5$, 5$500 e 6$ rs. Só na Camisaria Dourada, rua do Rangel ns. 15 e 17.

Em duzias dá se o desconto

FUNDIÇAO GERAL ALLAN PATERSON & C

44--RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.

FOLHETIM 20

A AMANTE DO GALE

POR

JULES MARY

PRIMEIRA PARTE

—

O DIREITO DE MATAR

VIII

(Continuação)

Que faria ella depois?

Só estava habituada a trabalhos de luxo; no dia em que fosse obrigada a trabalhar com as suas proprias mãos para comer, não saberia como se arranjar!

Coragem não lhe faltava e não se queixaria a ninguem.

Entre as suas velhas amigas, por menos numerosas que ellas fossem, alguma haveria que a auxiliasse. Daria lições.

Mas Gérard? Tinha dezeseis annos; terminara seus estudos no lyceu, mas não poderia cursar a academia, a escola de Saint-Cyr ou a Polytechnica, seu sonho dourado, sua grande aspiração! Era preciso cuidar de outra cousa.

E não só a mãi não podia concorrer para a educação do filho, mas quem sabe se o filho não seria obrigado a ajudal-a?

— Trabalharemos para viver, pensava ella. Só desejo uma cousa e é que salve-se a honra, e esta creio que já está salva. Até hoje temos vivido sem trabalho; trabalharemos d'ora avante. Os primeiros tempos serão difficeis, mas talvez a felicidade não nos abandone de todo...

— Queira Deus! murmurou João.

E depois de um rapido silencio:

— Que fiz eu, Margarida, para não ter confiança em mim?...

E como ella não respondesse:

— Margarida, eu suppunha-a completamente perdida para mim, perdida para sempre, e foi tamanha a tristeza de meu coração, que procurei consolo no trabalho, na gloria, na ambição satisfeita... Certo não foi por minha causa que esse desastre veio acordar-me n'alma o sonho de minha mocidade...

— João!

— Não se offenda com isto, Margarida...

— Cale-se! cale-se! repetio ella, fechando os ouvidos, aterrada com as idéas de João Demarr, como se se tratasse de commetter um novo crime.

— Vamos, Margarida, continuou elle, não sei o que deva pensar... Se comprehendeu as minhas palavras, é impossivel que mê recuse... Sei que me ama; não era preciso que m'o dissesse... E então, alguma vez causei-lhe desgosto? Não fui obrigado a supportar uma ausencia dolorosa, evitando-a, para não comprometter seu marido e seu filho?... Vamos, que significa essa emoção? Podiamos estar casados hoje, eu é que devia ser seu marido... Casou obrigada por seu pai; mas hoje não é livre? Porque hesita? Lembre-se de seu filho, que tem necessidade de completar a sua educação. Eu supplico, Margarida; consinta!...

— Não, não, não quero!

— Margarida!

— Não quero... não posso!

— Não póde! Por que, então? Qual o obstaculo?

— Meu filho, talvez... disse ella ao acaso.

— Gérard não me conhece bem... Far-me-hei amar...

— Quem sabe?

E agarrando-se a esta idéa, que parecia justificar as suas hesitações, Margarida continuou:

— Gérard adorava o pai... Gérard não conhece absolutamente nada do que se passou, das vergonhas que nos ameaçavam. Occultei-lhe tudo. Até no dia da morte de Jorge, elle me perguntava, sorprehendido, pelo pai que havia desapparecido, como se suspeitasse alguma cousa. Apressei-me em desilludil-o. Era preciso não deixar penetrar nenhuma suspeita nesse joven coração, não é verdade?

Foi assim que Gérard continuou a estimar o pai, respeitando-o sempre.

Nestas condições, como acolheria elle o homem que viesse tomar o lugar daquelle que já não existe? Acredite que tenho medo dessa natureza sombria, tão delicada e tão nervosa!... Se elle não o acolhesse bem, negando-lhe toda sua affeição, odiando-o mesmo?... Convém pensar em tudo, prever tudo... que seria de mim? Bem comprehende, João, bem comprehende...

E ella apertava-lhe a mão nervosamente.

Queria convencel-o da impossibilidade desse casamento que só lhe podia trazer desgostos, porque não lhe sahia da imaginação o espectro do assassinato...

João Demarr, um homem puro, sem mancha em sua vida, dando o nome a uma mulher que acabava de matar o marido!!

Ella não commetteria semelhante infamia! Absolutamente não!

Entretanto, Demarr, ambicioso de felicidade, de uma felicidade tão almejada, sorria, incredulo.

— Hei de merecer a estima de Gérard... Elle já não é uma criança, já pensa, já raciocina. Dir-lhe-hei que é melhor o casamento que a miseria, accrescentando, para lhe não dizer tudo, que a amo desde solteira, que sempre a amei...

— Não, não, disse ella, isso não.

— Mas, por que?

— Não sei... por tudo... Sim, por tudo...

— Margarida, seu luto ainda é muito recente para que eu continue a insistir hoje...

— Nem hoje, nem mais tarde, João; eu lhe peço...

— Não, não, dizia elle sorrindo, não posso acreditar que seja essa a sua ultima palavra...

Ella meneou a cabeça. Não tinha forças para fallar...

Recusar ainda e definitivamente, era excitar suas desconfianças.

Elle insistiria, exigindo razões, e ella, depois, não saberia responder.

— Eu voltarei, Margarida, permitta-me...

— Não lhe posso prohibir que venha, João.

E elle partio dirigindo á Sra. de Beaupréault um olhar demorado e meigo, onde havia alguma paixão, uma ponta de censura e um raio timido de esperança.

E Margarida poz-se a olhar vagamente a chuva que batia na vidraça.

Outr'ora seria um casamento feliz esse! Agora, porém, encarava-o com horror!

A sua honestidade revoltava-se contra isso; não queria comprometter a um innocente, a um coração leal, como o do advogado.

— Não, não, nunca!

O caracter de Gérard parecia ter mudado ultimamente; outr'ora franco e cheio de enthusiasmo da idade, mostrava-se agora sombrio e taciturno.

A morte do pai envelhecera o filho e transformara a criança n'um homem.

Em todo esse drama muitas cousas elle não sabia explicar e que o preoccupavam ainda; mas pouco a pouco, á medida que os mezes passavam, foi-se formando em seu espirito uma especie de nevoeiro uniforme.

Pouco a pouco mesmo não restaria lembrança alguma em sua memoria, se acontecimentos imprevistos não o acordassem de vez em quando.

Ao recordar-se dos dias funebres que vieram depois do assassinato de seu pai, surgia-lhe a graciosa figura de Luiza Haudecoeur banhada de lagrimas, fixando-se-lhe na imaginação.

Agora, por que?

Não o sabia, nem procurava saber. Era ainda tão joven, tão inexperiente, que não comprehendia logo o que se estava passando em sua alma, onde acabava de nascer um grande amor, cujas consequencias talvez fossem tão dolorosas e tão tragicas como o primeiro drama que acabava pela morte de seu pai.

Passados os primeiros mezes, veio-lhe uma vontade irresistivel de saber o que era feito da rapariga. Mas como havia elle de o saber?

Ouvira dizer por occasião do interrogatorio que os Haudecoeur moravam perto da rua Daunou, ahi pelo Marché-Saint-Honoré, mas não sabia o numero.

Além disso, como se apresentar em casa delles?

Qual o pretexto?

Essa pobre gente, que até á ultima hora protestava em favor da innocencia de Haudecoeur, como o receberia?

Tudo isso pensava Gérard. Não, não iria.

Entretanto, queria ver Luiza, a triste rapariga, cujas lagrimas o commoveram tanto, e que o fitara com tanta insistencia, emquanto a Sra. Haudecoeur appellava para a generosidade de Margarida...

Sempre que lhe era possivel, ia dar uma volta á rua do Marché-Saint-Honoré e á rua Vinte e Nove de Julho, até ás Tulherias.

Aos domingos, sobretudo, lá ia elle passear horas e horas, observando curiosamente as raparigas que passavam e todas as mulheres que tinham alguma semelhança com a Sra. Haudecoeur.

Ninguem!

Talvez mudassem de residencia, depois da condemnação de Haudecoeur, envergonhadas, para evitar o olhar piedoso dos conhecidos.

Talvez estivessem muito longe, vivendo em algum canto obscuro.

E Gérard não as viria mais!

Tentou ainda uma vez. A rua do Marché-Saint-Honoré não era longe.

Não lhe custava pedir informações, perguntar aqui e alli se a familia Haudecoeur tinha se mudado e para onde fôra.

Reservou uma tarde para isso e foi se dirigindo de casa em casa, explicando tudo, querendo saber tudo.

(Continua)

Typographia do Diario